Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — :— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA — Domingo, 8 de junho de 1941 | NÚMERO 128

ORIENTAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

NÃO exageravamos quando, ao assumir o sr. Ruy Carneiro a Interventoria Federal, expunhamos o diagnóstico da situação econômica e financeira do Estado. Era uma situação pura e simples de bancarróta. Um colapso total. O Tesouro a braços com uma dívida passiva susceptivel de aterrorizar os espíritos menos timoratos — dívida essa cuja estimativa se mede pelos créditos congelados á espera de que a Paraíba entre numa fáse mais propícia ao seu saldamento. Porque agora o abalo depressivo de uma liquidação fá-la-ia incidir em recaída.

As atividades particulares da produção, no comércio, indústria e agricultura, estavam paralizadas por fatores vários, entre os quais alçava o colo uma política inconsiderada e voraz, brutalisante, da indisfarçada extorção fiscal.

Dentro dêste quadro tétrico, no qual já nos quedavamos desencorajados, numa atitude mussulmanica de esperar-pelo-peor, tomou o atual governo as responsabilidades do poder. E teve de adotar a mais forte auto-determinação de controle, tocada de um estoico espírito de sacrifício, partilhado por quantos o rodeiam, para, por meio de medidas inspiradas na sensatez, na previsão e na economia, realizar a tentativa de detêr o Estado na degringolada vertiginosa que o aproximava do abismo.

Esta fôlha tem vez por outra divulgado, com simplicidade e sem o cuidado dionisiaco de erigir em semi-deuses faliveis criaturas humanas, o esfôrço empregado no sentido do soerguimento da nossa terra. Nessa publicação de dados de tão vivo e essencial interesse, não nos move o animo subalterno de elogiar, mas o desejo natural e normal num órgão de imprensa do nosso timbre, de iluminar a opinião pública e sugerir-lhe um julgamento mesmo impessoal, mas desapaixonado e sincero, sôbre o quanto se vem fazendo, no programa de desobstrução dos escombros da passada catastrofe.

Ninguem desvencilhado de preconceitos ou idéias-impostas praticará a injustiça de equiparar já agora o atual estado das finanças públicas com as vergonheiras do "quinquenio terremoto". Fôram elas saneadas com deliberação e coragem. Ao menos do ponto de vista orçamentário. E quanto ao ponto de vista creditório, também em parte o restabelecimento se vai procedendo, porque o Interventor Federal tem transmitido ordens ao Secretário da Fazenda no sentido de serem pagas em dia todas as contas autorizadas dêsde que assumiu a chefia do Estado. A preexistencia da imoderada dívida interna feita pelo govêrno transato, com o não poder ser atribuida á culpa do atual, só poderá ser elidida apelando-se para o fator tempo.

Os resultados do primeiro trimestre de execução orçamentária no corrente ano valem por um depoimento de irrecusavel eloquência sôbre o quanto se distancia uma administração severa na compressão das despêsas da sinistra empreitada de prodigalidades, que nos ia conduzindo á desgraça. Comparando as cifras, viu-se que o atual govêrno arrecadou 360 e tantos contos mais e despendeu 600 e tantos menos que o antecessor, no espaço dos três primeiros mêses de 1940.

Esta a diretriz imprimida, enérgica e meditada terapêutica preventiva, á política financeira e orçamentária do Estado. Não tem ela, todavia, por si só — e nem devemos alimentar alguma ilusão apressada — projeção suficiente no plano geral de recuperação das fôrças vitais depauperadas do organismo do Estado, combalido pela mais aguda crise de sua história. O começado restabelecimento das finanças e do crédito póde ser muito, mas não é tudo.

Problema muito mais grave, muito mais complexo, dependente de fatôres dispersos, e portanto, de solução bem mais árdua e demorada, é o do proprio convalescer econômico da Paraíba, com a revigoração do seu ritmo de trabalho e elaboração das riquezas.

Também a êsse vem dedicando acurada atenção o govêrno, e acima de tudo, porque é o principal. E como há uma encruzilhada onde se encontram os problêmas econômico e social, não é possivel alheiar-se dêsse ponto de contacto quem se bate pelo reequilíbrio. Sente com realismo a queda do nivel de vida do nosso povo, a escassês das atividades remuneradas, a aflição dos sem-emprêgo. E busca estimular por todos os meios o surto de reconquista de nossa situação anterior, que não sendo de deslumbradora prosperidade, se limitava, contudo, pelas linhas de uma satisfeita mediania.

Daí o apêlo a energias capazes de instalar em nossa terra a industrialização progressiva. A chamada de capitais que se invertem aqui, mobilisando braços e utilizando matéria prima de producão do Estado. A consecução de obras públicas de vulto, que se convertam em aplicações dos nossos operários. Obras como a estrada de Campina Grande, a de Cabedêlo, a estação da "Great Western", a Maternidade.

A utilização do braço nativo em serviços desta ordem assinalava já, até ontem, um resultado como êste: mais de 600 homens em Camaratuba; 140 nos serviços de Gramame e limpêsa manual do rio Jaguaribe; 340 homens na conservação de estradas de rodagem do interior; 222 nas obras desta capital; 86 no Asilo de Mendicidade e 36 no Orfanato D. Ulrico, cujas obras já despenderam o primeiro 69:708$000 e o último 133:724$000 até 31 de maio.

Por outro lado, 35 jovens paraibanos acabam de ser nomeados para o Banco do Brasil, em resultado de concurso realizado nesta capital a instancia do chefe do executivo. Imagine-se o contingente prestado a êsses rapazes, muitos dos quais se estiolavam na pequenez de recursos do meio paraibano, e que agora abraçam uma carreira de outras possibilidades, como a bancária.

E' uma estatística oportuna, e que revela os primeiros esforços de uma vontade organizada e firme no enfrentar, pelos meios possiveis e práticos, o angustioso momento que sofremos.

CONCEITOS SÔBRE O ATUAL GOVÊRNO PARAIBANO

Constante e fecundo esforço vem o interventor Ruy Carneiro dedicando ao serviço público, á reconstrução financeira do Estado e ao nosso progresso material.

Administrador sereno, honesto e infatigavel, age com fé nos destinos de nosso povo e inspirado na lealdade que o distingue como homem de espirito generoso e franco.

A verdade é que, apesar de seu curto periodo governamental e das circunstancias delicadas de desordens econômicas e administrativas em que encontrou a Paraíba, o Chefe do Govêrno já fixou bases de uma positiva restauração de nosso potencial produtivo e de nossa prosperidade.

As frases de simpatia externadas para com o atual Govêrno, por pessôas de responsabilidades que têm visitado nossa terra nêstes útimos mêses não são apenas provas de gentileza para com a tradicional hospitalidade paraibana, mas são também espontaneos e elevados testemunhos de significativa justiça á diretriz do Govêrno.

Tendo vindo oficialmente á Paraíba em distinguida missão e percorrido grande parte de nosso território, principalmente a região fonteiriça com o Rio Grande do Norte, onde fica o vale de Camaratuba cuja colonização o Govêrno realiza, o General Ary Pires, primeiro Sub-Chefe do Estado Maior do Exército, figura de inconfundivel valôr, pela sua autoridade, cultura e atuação, dedica honrosos e delicados conceitos ao Interventor Federal, no seguinte despacho:

"Recife, 7 — Interventor Ruy Carneiro — Ao regressar ao Rio, quero significar a v. excia. a magnifica impressão que tive das obras fecundas e patrióticas que está realizando o seu operoso Govêrno em pról da vida social e econômica da legendaria Paraíba e agradecer-lhe as fidalgas deferencias e especiais franquias dispensadas a mim e aos oficiais do Estado Maior do Exército, durante o desempenho da missão que nos trouxe ao Nordeste. Atenciosas saudações — *General Ary Pires*, 1.º sub-chefe E. H. E.".

A palavra sincera e elevada do bravo e ilustre chefe militar constitúe, sem dúvida, nobre garantia e firme estimulo para quem as recebe no cumprimento do dever de servir com lealdade ao seu povo, á sua terra e ás instituições vigentes.

ADOÇÃO OBRIGATÓRIA DA ORTOGRAFIA OFICIAL

Serão impedidos de circular os jornais ou revistas que depois de 14 do corrente deixem de observar as determinações do Govêrno

RIO, 7 — (A. N.) — Extingue-se no dia 14 do corrente o prazo fixado pelo Presidente da República, para a adoção obrigatória, por todos os jornais, revistas e outros órgãos de imprensa, da ortografia oficial.

O DIP acaba de emitir instruções especiais aos Departamentos Estaduais para que a decisão do Chefe do Govêrno seja rigorosamente cumprida.

A partir daquela data serão impedidos de circular todos os órgãos de imprensa que deixarem de observar a referida ortografia, instituida nos termos dos decretos-leis n.º 20.108, de junho de 1931 e n.º 292, de fevereiro de 1938.

PEDESTRE: — Entre veiculos em movimento, conserve-se imovel. (I. T.)

ADIADA A VISITA DO DR. SIMÕES LOPES AO NOSSO ESTADO

Em sua última viagem á Metropole do País, o interventor Ruy Carneiro teve oportunidade de convidar o seu ilustre amigo, dr. Luiz Simões Lopes, diretor do Departamento Administrativo do Serviço Público, para visitar a nossa terra.

Aquiescendo a essa distinção, aliás muito grata aos paraibanos, aquele alto funcionário da administração federal prometeu efetuar a sua visita durante todo o mês de maio findo. Não lhe sendo sido isso possivel, o dr. Luiz Simões Lopes apressou-se em cientificar ao interventor Ruy Carneiro dos motivos que o impediram de atender, no tempo marcado, aquele convite, fazendo-o no telegrama que se segue:

"RIO, 6 — Sinto informar ao querido amigo que de acôrdo com as instruções do sr. Presidente da República não pude ainda marcar a minha viagem á Paraíba. O dr. Vieira explicará aí. Póde ficar certo do meu grande desejo de realizar essa viagem, que será feita o mais cedo possivel. Abraços. *Simões Lopes*."

PELO DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO NA PARAÍBA

A campanha do "S. C. Cabo Branco" — Atinge a 17:387$333, a quantia subscrita até ontem — A campanha entre os estudantes

O MOVIMENTO patrocinado pelo "S. C. Cabo Branco" com o fim de ser adquirido mais um avião de treinamento para o **Aéro Clube da Paraíba**, continúa a receber diariamente apoio de elementos de todas as nossas classes sociais.

Pobres e ricos, de acôrdo com as possibilidades de cada um, teem vindo ao encontro dessa nobre iniciativa, de modo que não tardará que a nossa terra conte com outro aparelho em sua futura escola de pilotagem.

Como se vê, a campanha nacional pelo desenvolvimento da aviação civil, está sendo compreendida pelo povo paraibano, que não quer que a nossa terra demore mais tempo na organização material do nosso Aéro Clube.

E não só o "S. C. Cabo Branco" está em ação nêsse sentido. Aí se acham os estudantes, promovendo outra empolgante campanha para a compra do avião "Estudante", com o apoio unanime da classe.

A integração da Paraíba nessa sadia e patriótica competição que objetiva generalizar a pilotagem civil no território nacional, é completa e constitue um orgulho para os nossos fóros de civilização.

AS ADESÕES DE ONTEM

Ontem, o sr. Basileu Gomes, presidente do "S. C. Cabo Branco", recebeu duas mensagens de solidariedade á campanha que essa prestigiosa associação esportiva vem patrocinando em nossa capital. Uma foi dos srs. Monteiro, Brito & Cia., concessionários da Agência Ford em João Pessôa, e a outra dos funcionários da Fiscalização Geral do Jôgo.

A carta dos srs. Monteiro, Brito & Cia., era do seguinte teôr: "A campanha pró-aquisição de um avião de treinamento, destinado ao nosso Aéro Clube, que se denominará "Cabo Branco", sob o seu patrocinio e do ilustre interventor Ruy Carneiro, não podia deixar de repercutir em nossa organização comercial, uma vez que se trata de um movimento patriótico no sentido de organizarmos a nossa reserva de pilotos — um dos fortes esteios da segurança nacional. Assim, entregamos ao amigo, com a presente, a quantia de 500$000 (quinhentos mil réis), que representa a nossa modesta contribuição a tão nobre empreendimento".

Aderindo ao movimento promovido pelo "S. C. Cabo Branco", afirmaram os funcionários da Fiscalização Geral do Jôgo ao sr. Basileu Gomes em carta assinada pelo sr. Anfrisio Brindeiro, chefe daquela repartição: "Tenho a satisfação de comunicar ao prezado amigo que os funcionários da Fiscalização Geral do Jôgo receberam com muita simpatia a sua carta e resolveram concorrer com a importancia de 400$000 (quatrocentos mil réis), para a aquisição de mais um avião para o **Aéro Clube da Paraíba**, atendendo, assim, ao apêlo do "S. C. Cabo Branco". Fazendo entrega da referida importancia, acompanhada de uma relação dos contribuintes, formulo votos para que o **Aéro Clube da Paraíba** possa, o mais cêdo possivel, contribuir com a sua parcela de serviços em pról da grandeza da Pátria comum".

Com as contribuições de ontem, a quantia subscrita na campanha do "S. C. Cabo Branco", elevou-se a 17:387$333.

O movimento que a classe estudantina da nossa terra, através do "Centro Estudantal do Estado da Paraíba" está promovendo com o fim de ser adquirido mais um avião para o **Aéro Clube** de João Pessôa cresce dia a dia, aumentando o prestigio dessa patriótica iniciativa.

Ante-ontem os estudantes paraibanos receberam a valiosa adesão dos proprietários do "Rex", cujo expressi-

(Conclue na 3.ª pag.)

A RENDA DO MUNICIPIO DE ANTENOR NAVARRO

O sr. Interventor Federal recebeu do Prefeito Municipal de Antenor Navarro o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar a vossência que acabo de fechar o balancête do mês de maio, atingindo a receita 21:778$700, ultrapassando 11:526$378 á de igual periodo do ano passado. Saudações cordiais — Estácio Tavares, prefeito".

A TEMPERATURA

em Florianopolis desceu a 9º abaixo de zéro

CURITIBA, 7 — (A. N.) — A onda de frio, que atingiu o sul do País, continúa intensa, especialmente em Florianopolis, onde cairam fortes nevadas e a temperatura desceu a 9 gráus abaixo de zéro.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

A reunião, ontem, do seu Consêlho Deliberativo

SOB a presidência do jornalista José Leal, secretariado pelos 1.º e 2.º secretários, respectivamente sr. Wilson Madruga e dra. Lilia Guedes, e com a presença do tesoureiro, sr. Mardoqueu Nacre, e dos conselheiros drs. Ernani Batista, Matêus de Oliveira, srs. Aneuises Gomes, João Luiz Ribeiro de Morais, José Augusto Roméro, João Elias Bernardes, Severino Candido Marinho, José Rocha, Alberto Diniz e Ascendino Leite, reuniu ontem, ás 14 horas, em sua séde, á rua Duque de Caxias, 250, o Consêlho Deliberativo da Associação Paraibana de Imprensa.

O expediente, apresentado pelo 1.º secretário, constou de várias publicações: de uma comunicação da posse da diretoria da Sociedade de Agricultura para o triênio 1941-1944; e de um convite da diretoria da Sociedade Literaria "Rui Barbosa" para a sessão solene dedicada ao Dia do Livro.

Na ordem do dia, o Consêlho tomou conhecimento de duas propostas de socios efetivos, referentes ao padre Ambrosio Kox e sr. Manuel Cavalcanti de Sousa, diretores da revista "Pio X", desta capital, sendo as referidas propostas aceitas por unanimidade.

Seguiu-se o preenchimento de uma vaga no quadro do Consêlho, verificada com a renunica do padre Hildon Bandeira, que passou a residir no interior do Estado. Para esse posto foi eleito o socio dr. Horácio de Almeida, que teve votação unanime.

O tesoureiro, sr. Mardoqueu Nacre, apresentou o balancête financeiro da A. P. I., relativo ao mês de maio p. passado, registando o mesmo um saldo em favor dos cofres sociais, o qual já foi recolhido ao banco.

A seguir, foi apreciada a situação de alguns socios em atrazo, residen-

(Conclue na 8.ª pag.)

BANCO DO POVO S. A.

MATRIZ EM RECIFE — PERNAMBUCO

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 192[illegible]

AUTORIZADO A FUNCIONAR POR CARTA PATENTE N.º 1.5[illegible], DE 21 DE JUNHO DE 1937

Capital subscrito	1.000:000$000
Capital integralizado	1.000:000$000
Fundo de reserva	2.450:000$000
Fundo para construção e depreciação de imóveis	50:000$000
Lucros suspensos	128:041$500

DIRETORIA:
Alfrêdo Alvares de Carvalho — Presidente; dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro — Vice-presidente; Afonso de Albuquerque — 1.º Secretario; Antonio Martins do Eirado — 2.º Secretário.

FILIAL EM JOAO PESSOA
INSTALADA EM 2 DE MARÇO DE 1938
CARTA PATENTE N.º 1530 DE 21 DE JUNHO DE 1937

BALANCÊTE EM 31 DE MAIO DE 1941

ATIVO

Matriz		798:197$900
Emprestimos e C/C Garantidas		886:509$300
Letras a Receber		4.401:428$300
Letras Descontadas		1.767:113$300
Agentes e Correspondentes (Saldo á n/ disposição)		332:637$900
Valores Caucionados		14:000$000
Valores Depositados		3:100$000
Diversas Contas		87:159$400
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	410:973$900	
No Banco do Brasil	1.800:000$000	2.210:973$900
Rs.		10.501:120$000

PASSIVO

Matriz		2.414:559$200
DEPOSITOS:		
Em C/C Sem Juros	45:848$600	
" " Limitada	905:037$000	
" " Movimento	1.944:011$600	
Prázo fixo e Prévio aviso	658:627$500	3.553:524$700
Credores por Efeitos em Cobrança		4.401:428$300
Garantias Diversas		14:000$000
Depositantes de Titulos e Valores		3:100$000
Agentes e Correspondentes		14:836$200
Diversas Contas		99:671$600
Rs.		10.501:120$000

Visto:
DR. SEVERINO MARQUES DE QUEIROZ PINHEIRO
— Vice-Presidente

João Pessôa, 2 de junho de 1941.
MARCOS DA COSTA — Gerente
C. A. BARDMANN — Contador.

BANCO POPULAR DE CAMPINA GRANDE

(SOCIEDADE ANONIMA)

Carta Patente n.º 2.280, de 7 de Março de 1940

INAUGURADO EM 28 DE MARÇO DE 1940

Códigos: A B C e Mascote 1.ª e 2.ª — Tel.: "Popular"

Rua Marquês do Herval, 50 — Campina Grande
Paraíba — Brasil

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1941

ATIVO

Titulos descontados		2.186:263$300
C/Correntes garantidas		276:508$200
Ações em caução		15:000$000
Efeitos a cobrança		643:797$700
Valores depositados		440:000$000
Moveis		8:076$000
C/Correntes sem Juros		1:879$400
Objetos de escritório		4.678$600
Correspondente no Interior		10:511$700
Diversas contas		44:935$900
CAIXA:		
Em moéda corrente no Banco	14:468$800	
Depositado no Banco Auxiliar do Povo	179:000$000	
Idem no Banco do Brasil	167:241$900	360:710$700
		3.992:361$500

PASSIVO

Capital		600:000$000
Fundo de Reserva		18:800$000
DEPÓSITOS:		
C/Correntes c/juros	585:918$100	
C/Correntes limitadas	218:898$500	
Depósito a Prazo Fixo	1.046:186$000	1.851:002$600
Caução da Diretoria		15:000$000
Cobrança Caucionada		620:627$000
Depositantes de Titulos e Valores		440:000$000
Titulos Redescontados		294:670$400
Cobrança de C/Alheia s/a praça		33:682$400
Inst. de Aposentadoria e Pensões dos Bancários		718$000
Imposto sôbre a Renda		6:838$900
Dividendo a Pagar		120$000
Diversas contas		110:902$200
		3.992:361$500

Campina Grande, 2 de março de 1941.
Luiz Juvencio dos Santos — Presidente.
Dr. Luiz Marcelino de Oliveira — Gerente.
João Ferreira e Silva — Contador.

BANCO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAÍBA

Rua Maciel Pinheiro, 232 — (Edifício Próprio)
(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

Registrado no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, sob n.º 19 série H, na fórma do Decreto-Lei n.º 581, de 1.º de Agosto de 1938

CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO .... 406:000$000

BALANCÊTE EM 31 DE MAIO DE 1941

ATIVO

Titulos descontados		2.220:799$100
Imoveis		40:704$800
Moveis & Utensílios		22:200$000
Objétos de Escritório		4:479$200
Valores em garantia		20.000$000
Alugueres em cobrança		6:655$100
CAIXA:		
Em moéda no Cófre	124:951$700	
No BANCO DO BRASIL	240:696$100	
Na Caixa Central de Crédito Agricola da Paraíba	102:951$100	468:598$900
Diversas Contas		59:537$300
		2.842:974$400

PASSIVO

Capital		406:000$000
Fundo de Reserva		61:083$800
Fundo de Amortização do Prédio		14:335$800
Lucros Suspensos		5.635$700
DEPÓSITOS:		
C/C. de Aviso Prévio	175:070$300	
C/C. Com Juros	308:656$100	
C/C. Limitada	191:274$300	
C/C. Populares	420:841$400	
C/C. Sem Juros	2:842$400	
Poderes Públicos	101:665$700	
PRAZO FIXO	834:115$100	2.034:465$300
Garantias Diversas		20:000$000
Cobrança C/Alheia		6:655$100
JUROS DO CAPITAL:		
Saldo não reclamado		9.631$300
Titulos Redescontados		167:500$000
Diversas Contas		117:667$400
		2.842:974$400

João Pessôa, 2 de junho de 1941.

João Celso Peixóto de Vasconcélos — Presidente.
Antonio da Cunha Filho — Diretor Gerente.
Claudino Pereira — Conselheiro de turno.
João Galvão de Miranda — Contador.

AMEAÇAS CONTRA O "EXTRÊMO OCIDENTE"

O Marrocos "vizinho" dos Estados Unidos — As proêsas dos irmãos Mannesmann — A obra do marechal Lyautey — Entrada proibida aos alemães — As matérias primas e a "nova ordem"

Por RICHARD LEWINSON

MUITOS leitores ignoram provavelmente onde está situado o país denominado "Extremo Ocidente". Eles o conhecem somente sob o nome de "Marrocos". Ora, a designação oficial do Marrocos em árabe continúa sendo "Moghreb-el-Aksa", que significa "Extremo Ocidente.

Esta denominação, que parecia ser apenas uma curiosa reminiscencia da geografia antiga, tornou-se subitamente da mais flagrante atualidade. Na América, começaram a recordar que o Marrocos é o Extremo Ocidente do antigo Continente. Na verdade, se Dakar e o ponto extremo ocidental da Africa do Sul, Agadir e Casablanca no Marrocos são os portos mais próximos para os Estados Unidos.

E', pois, muito legitima a preocupação norte-americana para que o Marrocos não cáia sob o domínio alemão. O govêrno de Vichy apressou-se em declarar que não havia nenhum perigo a êste respeito e que "especialmente Casablanca, Agadir e Dakar não seriam utilizados como bases de operações terrestres, navais ou aéreas do eixo contra a Inglaterra ou os Estados Unidos". No entanto, circulos autorizados de Londres anunciam que a penetração alemã no Marrocos continúa sem cessar em grandes proporções.

Sem dúvida não se chegou no Marrocos á mesma situação da Síria. Os alemães não chegam ao Marrocos a bordo de aviões de bombardeio. Fazem-no na qualidade de membros das diversas comissões de controle naval, militar, econômico e industrial, ou então desembarcam simplesmente como turistas.

Essa corrente turística é bem estranha na atual estação. Normalmente os turistas europeus deixam os respectivos paises em maio para evitar os grandes calores. Quanto aos oficiais e funcionários que fazem parte das comissões alemãs, a França não lhes póde recusar a entrada no território marroquinos. De acôrdo com a convenção do armisticio, o Marrocos como as demais colônias, protetoradas ou mandatos francêses acham-se efetivamente sob o contrôle alemão e italiano. Sob o pretexto de fiscalizar a desmobilização, os representantes do Eixo podem imiscuir-se em todos os domínios da administração pública e da economia privada. No entanto, o fáto dêstes controladores estarem chegando em grande número inquiéta os círculos dirigentes da Inglaterra e dos Estados Unidos.

O vivo interesse manifestado na Alemanha pelo Marrocos não data de ontem. Desde o começo do século, o Marrocos tem sido cubiçado pelos imperialistas germânicos. Por duas razões êste país se apresenta particularmente sedutor aos alemães. De um lado, trata-se dentre todas as terras extra-européias da mais próxima dos portos alemães. Do outro, o Marrocos é muito rico em minérios, dos quais a indústria alemã necessita grandemente, especialmente em ferro e fosfatos e também em cobre, chumbo e estanho. Além disso, existe petróleo no Marrocos.

Por êste motivo a indústria alemã sempre se interessou pela conquista, ou, pelo menos, pela exploração econômica do "Extremo Ocidente". Muito antes da guerra de 1914, os irmãos Mannesmann, industriais da Renania, procuraram dominar o país por meio de concessões. Muito jovens ainda, os irmãos Mannesmann, começaram as suas atividades de uma fórma bem espetacular. Percorriam o país a cavalo, sendo a região ainda mal conhecida dos ocidentais, e conquistavam a admiração dos indígenas pelas suas ousadas cavalgadas e pela sua generosidade.

O sultão do Marrocos, que na época era ainda um soberano independente, não demorou em outorgar aos irmãos Mannesmann importantes concessões mineiras em troca de um pedaço de pão. Baseado em tais "direitos", o govêrno imperial alemão contestava as reivindicações francêsas no Marrocos, e o próprio Guilherme II tomou uma parte ativa na luta pela posse do país. O Kaiser desembarcou inesperadamente, um bélo dia, no porto de Tanger no extremo do norte do país e entrou pomposamente na cidade árabe. Outra vez um navio de guerra alemão lançou ferros em Agadir, o porto mais meridional do Marrocos, e êste incidente por pouco não provocou uma guerra entre a França e a Alemanha.

Após longas e difíceis negociações diplomáticas, a França saiu vitoriosa da competição no "Extremo Ocidente". Em 1912, proclamava o seu protetorado sôbre a maior parte do país, enquanto a parte setentrional era reunida á Espanha e a cidade de Tanger colocada sob uma administração internacional.

No entanto, êsse reconhecimento do protetorado francês por todas as potencias, inclusive a própria Alemanha, não o era bastante para dominar realmente o país. Durante vinte anos a França teve que lutar de armas na mão para submeter as tribus indígenas nas montanhas. Sómente em 1933 a rendição do último rebelde, o sheik Sidi Ali Hociene, finalizou a pacificação.

O Marrocos tal como se encontra hoje é essencialmente óbra do marechal Lyautey, o qual não somente dirigiu as operações militares, como também organizou a economia do país. As modernas construções de Casablanca, principal porto marroquino no Atlantico, e de Rabat, centro administrativo, constituem um dos mais notáveis esforços colonisadores dos francêses. A agricultura foi muito desenvolvida. O Marrocos é grande exportador de trigo, peles, aves e ovos. As riquezas do sub-sólo, porém, não fôram ainda desenvolvidas amplamente sendo certo que a produção mineral poderia ser multiplicada sem grandes dificuldades.

A administração francêsa não excluiu em principio os estrangeiros no progresso de desenvolvimento do país. Em Casablanca, havia antes da guerra cêrca de mil comerciantes estrangeiros, a maioria dos quais inglêses. No entanto, os francêses não haviam esquecido a atividade dos irmãos Mannesmann, pois durante muitos anos, mesmo durante a época de Briand e sua politica de "reaproximação", a entrada de alemães no país estava praticamente interdicta.

Agora os alemães querem recuperar o tempo perdido. Esperam encontrar no Marrocos quasi tudo quanto necessitam. Por isso consideram o Marrocos como uma "Terra da Promissão". Sem as matérias primas marroquinas, a "nova ordem" européia seria evidentemente uma ordem imperfeita.

PELO DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO NA PARAÍBA

(Conclusão da 1.ª pag.)

vo gesto de alto sentimento patriótico já noticiámos.

Como prova de reconhecimento a essa atitude da firma proprietária do Cinema "Rex", a Comissão Central dos Estudantes elegeu para figurar na Comissão de Honra do movimento ao sr. Alberto Leal, diretor da Cia. Exibidora de Filmes.

Em breve será noticiado o dia da exibição, no "Rex", da grande produção "Os Conquistadores do Ar", filme de heroismo e emoção, a historia mesma da mocidade entusiastica e decidida que tem elevado bem alto o progresso da aviação.

CONGRATULAM-SE COM OS ESTUDANTES PARAIBANOS OS ESTUDANTES CEARENSES

Em data de ontem o "Centro Estudantal do Estado da Paraiba" recebeu do "Centro Estudantal Cearense", uma mensagem de congratulação da mocidade do vizinho Estado do Oeste á mocidade paraibana, pelo seu patriótico movimento em pról da aviação civil.

TERA' INICIO, SEGUNDA-FEIRA A CAMPANHA ESTUDANTINA DOS DONATIVOS

A Comissão Central dará inicio amanhã, a arrecadação dos donativos que a mocidade estudiosa paraibana oferecerá ao Aéro Clube de João Pessôa, para a aquisição do avião "Estudante". São os seguintes os estudantes encarregados dessa tarefa, no seu respectivo estabelecimento:

Liceu Paraibano: Edson Policarpo e Aluisio Benevides (Curso Complementar); Dilermano Mélo, Manuel Gomes, Jaques Torres, Hermano Galvão, Elio Galvão (Curso Ginasial).

Colégio "Pio X": Edivaldo Cavalcanti e Sadoca Souto Maior.

Academia de Comércio "Epitácio Pessôa": Niele Camboim, Maria Browne, Ivanda Lemos, Wilson Paiva, José Vaz, Edmundo Augusto da Silva.

Colégio Nossa Senhora das Neves: Maria Celida Miranda, Analice Peregrino, Edna Rangel e Iraci Cavalcanti.

Instituto Comercial "João Pessôa": Alaíde Miranda, Margarida Alves, Lenira Soares.

Instituto "Underwood": Tereza Carvalho, Zelia Costa, Severina Batista, Branca Coêlho e Maria de Lourdes Mesquita.

A OPINIÃO DE UMA ESTUDANTE SÔBRE O MOVIMENTO

Atendendo a uma solicitação da Comissão Central, a estudante Iolanda Carneiro assim se manifestou sôbre o movimento no seio da sua classe:

"— Quero agradecer a deferência de terem-me escolhido para figurar entre os colégas que emitirão o seu pensamento a respeito do movimento que se esboça no seio de nossa classe pela aviação civil.

Acho que é encantadora a maneira resoluta pela qual enfrentamos essa campanha e que ela define bem o espirito patriotico com que acompanhamos as questões nacionais".

Disse ainda a srta. Iolanda Carneiro:

— "Foi um ato também grandemente acertado o de aproveitar êsse momento para promovermos a eleição da nossa rainha e ainda mais justo que se tenha transformado o pleito num motivo para mais incentivar o movimento e juntar ás nossas contribuições mais uma fonte de recursos".

E concluiu:

— "Estou certa da vitória da campanha. Ela é um ideal de mocidade e nos pertence mais do que a qualquer outra classe".

PEDESTRE: — Quando quizer sair do passeio, faça com atenção, repare se algum veículo se aproxima. (I. T.)

O RECITAL DO POÉTA — OTONIEL MENEZES —

A sua realização no próximo dia 10, na séde da Associação Paraibana de Imprensa

VEM encontrando inteiro apôio do nosso meio intelectual, a festa literária do conhecido poeta norte-riograndense Otoniel Menezes, que se encontra presentemente entre nós.

O recital do festejado poeta potiguar deverá realizar-se no próximo dia 10, sob o patrocinio do dr. Janduhy Carneiro, sr. Severino de Lucêna, drs. Osias Gomes e Ademar Vidal.

O festival em aprêço terá lugar ás 20 horas, na séde da Associação Paraibana de Imprensa, cedida para êsse fim pelo seu presidente, jornalista José Leal, como uma demonstração de simpatia ao poeta Otoniel Menezes.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

A FESTA DO "DIA DO LIVRO"

Promovida pela Sociedade Literária "Ruy Barbosa", agremiação formada de alunos do Instituto Comercial "João Pessôa", realizou-se ontem a festa do "Dia do Livro", que constou da execução de interessante programa de uma sessão solene e da execução de interessante programa litero-artistico.

Estiveram presentes familias dos alunos, convidados, representantes da imprensa e os corpos docente e discente do estabelecimento.

Os números do programa tiveram execução satisfatória.

No correr da solenidade falaram vários oradores, inclusive representantes das associações de classe presentes á reunião, na qualidade de convidados.

Fôram oferecidos cêrca de cem livros pelos associados do referido grêmio, tendo havido, ainda, o sorteio de vários brindes entre os presentes.

O BRILHANTE SUCESSO DA 10.ª AUDIÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA "ANTENOR NAVARRO"

Um aspecto da assistência

(Conclusão da 8.ª pag.)

ceu-lhe os aplausos que fôram os mais demorados.

A srta. Niedja Dias, certamente não é uma cantora para a cêna lírica e muito menos uma cantora dramática. Mas póde-se dizer que ela contribuiu para o sucesso da audição, interpretando com felicidade três bélas árias.

Do ponto de vista de perfeição, entretanto, o Coral "Vila-Lôbos" teve a primazia, sendo dignos de realce a Ária da *Bachianas Brasileiras n.º 5*, de Vila-Lôbos e os côcos populares *E bumba chora* e *A maré encheu*, todos em arranjos do maestro Gazzi de Sá que conseguiu entusiasticas palmas da assistência.

Com o sucésso da 10.ª audição, é de prever que as próximas realizações da Escola "Antenor Navarro" se façam dentro do mesmo ambiente de entusiasmo e bôa vontade, de que se revestiu o espetáculo de ontem.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Diretor desse Departamento avisa ao professorado público das escolas primárias do Estado que as férias do primeiro semestre do corrente ano, de acôrdo com o regulamento em vigôr, devem ser observadas no período de 20 a 30 do corrente mês, cumprindo aos professores em aprêço permaneceram nos respectivos exercicios até aquele prazo.

3.º CONCERTO EDUCATIVO

Para os alunos do Liceu Paraibano realiza-se hoje a última audição do programa do 3.º Concerto Educativo, organizado pela Superintendencia Artística.

A audição, que terá lugar no auditorium do Instituto de Educação, será iniciada ás 15 horas.

A' entrada, os alunos deverão entregar os cartões que lhes fôram distribuidos pelos professôres de música.

VIDA RELIGIOSA

Festa de Santo Antônio na Igreja de São Frei Pedro Gonçalves — Continuam animadas as festas em honra de Santo Antonio, na igreja de S. Pedro Gonçalves.

Hoje, haverá prática pelo frei Albino, ao inicio da trezena e ao terminar o áto religioso prosseguirá a kermesse, a cargo das zeladoras da "Pia União de Santo Antonio", a qual tem sido sempre muito concorrida.

A festa irá até o próximo domingo, quando terão lugar a missa cantada e a procissão, que percorrerá as ruas da Cidade Baixa, concluindo-se, então, os festejos ao glorioso taumaturgo.

—

TREZENA DE SANTO ANTONIO:

Como acontece nos anos anteriores vem se realizando, com grande animação e com o comparecimento de numerosos fiéis, a trezena em honra a Santo Antonio, na Igréja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

E' a seguinte a comissão, composta de senhoritas da nossa sociedade, que não tem poupado esforços no sentido de que a aludida trezena alcance o éxito das anteriores; senhoritas: Sinola Rosas, Marina Souto Maior, Maria Sales Cavalcanti, Marli Rosas, Neusa Vilarim, Gloria Gomes, Cremilda Rosas, Maria do Céu Y Plá e Alzira Vasconcélos.

—

A partir de hoje será realizada do templo da 1.ª Igreja Batista, desta capital, á rua Indio Piragibe, n.º 142, uma serie de conferencias evangelicas.

O conferencista será o sr. Herry G. Priaul, que falará sôbre assuntos de palpitantes atualidades.

As referidas palestras terão inicio todos os dias a partir das 19 horas e terminarão no próximo domingo, 15 do corrente, sendo a entrada franqueada ao público.

PEDESTRE: — Quando quizer sair do passeio, faça com atenção, repare se algum veiculo se aproxima. (I. T.)

TÉLAS & PALCOS

A "U. T. P." ENCENARA' HOJE, NO "GUARANÍ", O DRAMA "OS TRANSVIADOS"

REALIZA-SE hoje, ás 20 horas, no "Guaraní" á rua 13 de maio, mais um espetáculo da "União Teatral Pessôense".

Subirá á cêna o drama em 3 atos — "Os Transviados", de autoria do conhecido teatrólogo brasileiro, que tem sido apresentado em outras platéias com marcante éxito.

"Os Transviados" é uma peça emocionante de muita sentimentalidade, enfeixando em suas cênas comovente história e uma proveitosa lição de moral.

Cuidadosamente ensaiada pelo conjunto, a peça de hoje terá o desempenho dos elementos mais salientes da "U. T. P.", estando os papéis principais a cargo dos amadores Francisco Ribeiro, Cintio Cilálo, Céfas Nacre, Amilux Fernandes, Miriam Néves, Aluizio Oliveira e M. S. Sobrinho, tomando parte, ainda, outras figuras com que vem de ser integrada aquela agremiação.

A "União Teatral Pessôense" vem obtendo éxito em espetáculos anteriores, e de certo que, com a representação de "Os Transviados", conseguirá, hoje novo sucésso dada a bôa atuação que tiveram seus integrantes em outras peças levadas á cêna.

Os ingressos para êsse espetáculo acham-se á venda aos preços de 2$000 geral, em mãos de uma comissão encarregada da passagem dos mesmos e durante a tarde na bilheteria do Teatro.

REVISÃO DO NOSSO SISTÊMA TRIBUTÁRIO

Em entrevista á imprensa carióca, o sr. Oscar Fontoura, secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, declara que a Conferência de Legislação Tributária deve revisar todos os tributos, de acôrdo com os altos interesses do País

RIO, 7 (A. N.) — Regista-se uma pausa no plenário da Conferência Nacional de Legislação Tributária a fim de que as comissões especializadas ponham em dia os seus trabalhos, facilitando a apreciação final das téses, indicações e exposições apresentadas.

UMA ENTREVISTA DO SR. OSCAR FONTOURA A' IMPRENSA

RIO, 7 (A. N.) — O sr. Oscar Fontoura, Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, concedeu uma entrevista á imprensa sôbre o ponto de vista do seu Estado na Conferência Nacional de Legislação Tributária.

Depois de referir-se aos esforços do Rio Grande do Sul no sentido de aperfeiçoar e racionalizar o sistema de arrecadação, e exaltar o perfeito entendimento existente entre a fazenda e as classes conservadoras, o sr. Oscar Fontoura disse que o presente conclave é uma sequencia natural da obra magnifica que o Estado Novo vem realizando, em matéria de legislação tributária.

Essa obra, porém, deve culminar com a revisão do nosso sistema tributário e, nessa conferência, serão feitos estudos sôbre as rendas estaduais e municipais, deixando ao Govêrno Federal a estrada aberta para que também possa revisar os seus tributos, de acôrdo com os altos interêsses do Brasil.

Adiantou o sr. Oscar Fontoura que o *dossier* apresentado ao Consêlho Técnico de Economia e Finanças é um verdadeiro repositório de ensinamentos para os que estudam as finanças brasileiras e, quanto á discriminação de rendas entre os Estados e Municipios, já estava de acôrdo com a sugestão feita pela Secretaria do Consêlho Técnico, em seu trabalho.

Este ponto de vista encontra igualmente o mais amplo apôio das classes conservadoras e do govêrno riograndense.

A seguir, sob o ponto de vista puramente orçamentário ou financeiro — declarou o entrevistado — poderá haver algum prejuizo para as rendas dos Estados ou Municípios, em troca do que surgirão inúmeros beneficios, tais como o desaparecimento de taxas adicionais.

Outra inovação interessante é a supressão do impôsto de industrias e profissões cujos defeitos são por demais conhecidos.

Não sómente a Associação Comercial do Rio Grande do Sul, mas também o representante da Federação das Associações Comerciais do Rio de Janeiro já manifestaram o seu ponto de vista favoravel á supressão dêste impôsto.

Esta medida, porém, trará repercussão aos cofres municipais, mormente das grandes cidades, onde o impôsto de industrias e profissões tem tanta

(Conclue na 6.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. RUY CARNEIRO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 2

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.°, do decreto-lei 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei n.° 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve conceder 45 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Acrisio Fernandes de Castro, guarda-fiscal, com exercício na Estação Fiscal de Esperança.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 3

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III do art. 7.° do decreto-lei n.° 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei 1.713 de 28 de outubro de 1939, resolve conceder 45 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Ascendino Toscano de Brito, escriturário, classe J, com exercício na Recebedoria de Rendas de Campina Grande.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 4

Petição:

De Dionisio Galdino, servente do Posto de Higiene de Campina Grande, requerendo noventa (90) dias de licença para tratamento de saúde. — Indeferido á vista do laudo médico. Sejam, porém, abonadas as faltas nos termos do parecer do D. S. P.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6

Petições:

De Antonio Galdino da Silva, sinaleiro n.° 70, da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, requerendo a sua exoneração do aludido cargo — Deferido.

N.° 3.199, de Alfredo Fernandes de Castro — Atendido dentro do parecer do Secretário da Fazenda, que opina pela redução parcial.

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III do art. 7.° do decreto-lei 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 30 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, a João Belisio de Araújo, arquivista, lotado no Instituto de Identificação e Médico Legal.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 7

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.°, do decreto-lei 1.202, de 8 de abril de 1939 resolve exonerar, a pedido, Arlindo Agra Cavalcanti do cargo de auxiliar de escritório, classe D, do Quadro Único do Estado, que ocupa interinamente.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar, a pedido, Severino Gentil Ferreira de Mélo, do cargo de partidor do Juizo da comarca de Serraria, de 1.ª entrancia.

Departamento Administrativo do Serviço Público

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL: DIA 6.

Processo n.° 0816/41 — Petição de Maria Ester Satiro Fernandes, professora de 1.ª entrancia, pedindo 3 mêses de licença em prorrogação, para tratamento de saúde — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta Capital.

Processo n.° 0815/41 — Petição de Albertina Ramos de Amorim, professora, 4.ª entrancia, padrão E, solicitando 90 dias de licença para tratamento de saúde — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiene de Campina Grande.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6.

Petições:

De Herculano Batista dos Santos, guarda civil de 2.ª classe, requerendo 15 dias de férias regulamentares — Deferido.

De João Francisco dos Santos, fiscal de 3.ª classe n.° 54, da Inspetoria Geral do Tráfego e da Guarda Civil, requerendo quinze (15) dias de férias regulamentares — Igual despacho.

COMISSÃO DE NEGOCIOS MUNICIPAIS

Oficios recebidos:

N.° 36 — Da Prefeitura de Joazeiro, remetendo o balancête do mês de abril.

N.° 42 — Do prefeito de Piancó, remetendo projétos subvencionando a difusão da vila de Curemas e criando um posto fiscal municipal.

N.° 43 — Do mesmo, respondendo o oficio n.° 828, de 23-5-941, da C. N. M.

N.° 41 — Do prefeito de Antenor Navarro, remetendo o projéto transferindo o saldo financeiro de 1940 para diversas verbas do orçamento vigente.

N.° 154 — Do prefeito do Ingá, requisitando material de expediente.

N.° 153 — Do mesmo, enviando o balancête de maio e o quadro das dotações orçamentárias.

Balanços financeiro e patrimonial da Prefeitura de Cabaceiras (sem o oficio de remessa) do exercício de 1940.

Edital n.° 1, da Prefeitura de Joazeiro (sem o oficio de remessa).

N.° 61 — Do prefeito de São João do Cariri, solicitando autorização para fazer concertos no cemitério da vila de Corduras.

N.° 103 — Do Mêsa de Rendas de Mamanguape, comunicando o encontro de contas com a Prefeitura local dos mêses de março, abril e maio dêste ano.

N.° 253 — Do D. A. E., devolvendo aprovados os pareceres 795, 796 e 797, referentes aos projétos de decretos-leis das Prefeituras de Serraria, Caiçára e Mamanguape.

N.° 252 — Do mesmo, devolvendo aprovados os pareceres 792, 793 e 794, referentes aos projétos das Prefeituras de Pilar, Mamanguape e Ingá.

Oficios expedidos:

N.° 893 — Ao diretor da Repartição dos Serviços Elétricos solicitando parecer sôbre a segunda petição da S.A. Emprêsa de Luz e Força de Campina Grande, dirigida ao prefeito daquêle município.

N.° 894 — Ao Secretário da Fazenda, solicitando pagamento á Prefeitura de Antenor Navarro da diferença de 1:246$340.

N.° 895 — Ao prefeito de Santa Rita, devolvendo as plantas das avenidas Oficina e São José, do distrito de Barreiras.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 6

Portaria n.° 48:

O capitão Chefe de Policia do Estado, tendo em vista haver o "chauffeur" profissional Raimundo Batista de Lucena sido absolvido da acusação que lhe foi intentada, pelo crime previsto no art. 297 da Consolidação das Leis Penais, conforme sentença proferida pelo dr. juiz de direito da comarca de Patos, e ainda, em face da informação prestada pela Inspetoria Geral do Tráfego Público da Guarda Civil, resolve suspender a cassação da carteira do referido motorista.

Portaria n.° 49:

O capitão Chefe de Policia do Estado tendo em vista haver sido absolvido o "chauffeur" profissional Manuel Francisco Lopes, consoante sentença do sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, e ainda, em face da informação prestada pela Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, resolve suspender a cassação da carteira do referido motorista.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 6:

Petições:

De Lisbôa & Cia., solicitando licença para o cargueiro "Caxias" prosseguir viagem com destino a Porto Alegre e escalas. Despacho — Extráia-se o passe.

De Rosa Schwartzman, requerendo o seu registro no Serviço de Registro de Estrangeiros. Despacho — Registe-se.

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JOGO

Boletim da Receita e Despêsa da Fiscalização Geral do Jôgo, em 6-VI-41.

Receita:	
Junho, 6 — Saldo do dia 5:	
Banco do Estado	
Importancia depositada	155:194$500
Banco dos Proprietários:	
Idem, idem	18:170$500
Idem, receita do dia 6	7:003$000
	25:173$500
Caixa:	
Reservado ao pagamento de despêsas autorizadas	12:154$800
Soma	192:522$800
Despêsa:	
Diversas despêsas	
Pago, doc. 24	1:920$000
Auxilios e subvenções	
Pago, docs. 25 a 30	175$000
Soma	2:095$000
Saldo para o dia 7	190:427$800
Balanço	192:522$800
Saldo balanceado rs.	192:427$800

Em 7 — VI — 941.

Demonstração da receita e despêsa do mês de maio de 1941

Receita — Maio, 31:	
Importancia depositada no Banco do Estado	162:756$400
Idem, em caixa	20:454$400
	183:210$800
Receita de maio:	
Multas s/casas sorteios — I C.	2:270$000
Multas s/casas sorteios — RE	26:320$700
Renda de casinos	44:919$400
Cauções	5:200$000
Rendas diversas	1:190$000
Diversas despêsas	2:000$000
Expediente	156$000
	82:056$100
Tesouro do Estado:	
Importancia recolhida pelas Mêsas de Rendas do Estado, ref. aos mêses de outubro de 1940 a 31 de maio	137:118$300
Banco do Estado	
Retiradas nêste mês	65:461$300
Balanço	467:846$500
Saldo balanceado até 31-V-941	171:942$200
Despêsa — Maio, 31:	
Diversas despêsas	
Pago conf. docs.	29:951$300
Auxílios e subvenções	
Pago, conf. docs.	28:299$500
Fiscalização	
Pago conf. docs	16:251$300
Expediente	
Pago, conf. docs.	111$800
Cauções	
Restituidos depósitos conf. docs.	2:200$000
	76:813$900
Banco do Estado	
Depositado n/mês	81:972$100
Tesouro do Estado	
Recolhida diretamente pelas Mêsas de Rendas do Interiro, de outubro de 1940 a maio de 1941	137:118$400
Saldo para o mês de junho	
No Banco do Estado	162:756$400
Em Caixa	9:185$800
	171:942$200
	467:846$500
Saldo balanceado até 31-V-941	171:942$200

João Pessôa, 5 de junho de 1941.

Valdemar Dantas — Fiscal enc. da Contabilidade

VISTO: — **Anfrisio Brindeiro** — Fiscal geral do jôgo

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 7 de junho de 1941.

Serviço para o dia 8 (domingo):

Permanente á 1.ª Secção, sinaleiro Marinho.

Permanente á S.P., guarda civil de 2.ª classe n. 20.

Rondantes: do tráfego, fiscal n.° 3; do policiamento, fiscal rondante n.° 4 e guarda civil de 1.ª classe n.° 8.

Serviço para o dia 9 (segunda-feira):

Permanente á 1.ª Secção, arquivista Santana.

Permanente á S.P., guarda civil de 1.ª classe n.° 9.

Rondantes: do tráfego, fiscal n.° 2; do policiamento, fiscal rondante n.° 1 e guarda civil de 1.ª classe n.° 5.

Boletim n.° 126.

Para conhecimento nesta Inspetoria e devida execução, faço público o seguinte:

I — **Resultados de exames:** — Sairam habilitados, ontem, como motorista e motociclista profissionais, os srs. Boanerges Perdigão e Sebastião Morais dos Santos, e como motoristas amadores, os srs. Givaldo Farias Castro e Washington Miguel de Morais.

II — **Multas.** — Por infração ao R.T.P., fôram multados os seguintes condutores de veiculos:

Estacionar em local não permitido — Autos n.°s. 83 e 336.

Excesso de velocidade — Auto n.° 503.

Uso de placa falsa — Onibus n.° 1078.

Fazer praticagem fóra da zona estabelecida — Motocicleta n.° 21.

Trafegar em rua contra-mão — Barata n.° 2.

III — **Requerimentos despachados:** — Expediente do dia 6 — De Jocelino F. Móla, residente nesta capital. Faça-se a transferência.

De Imair dos Santos, residente nesta capital. Transfiram-se os direitos de propriedade.

De Antonio Di Lorenzo, comerciante estabelecido nesta capital. Informe á 1.ª Secção do Tráfego se o suplicante está quites com a Inspetoria.

De Humberto de Sousa, residente em Limoeiro, Estado de Pernambuco. Tendo em vista a informação da 1.ª Secção do Tráfego, defiro o presente requerimento.

IV — **Multa paga:** — Pelo sr. Olavo Guimarães Wanderley foi paga, hoje, na 1.ª S.T., a multa de 20$000, por infração ao R.T.P.

V — **Suspensão de cassação de carteira:** — O sr. capitão Chefe de Policia, por portaria n.° 48, de ontem datada, tendo em vista haver o "chauffeur" profissional Raimundo Batista de Lucena sido absolvido da acusação que lhe foi intentada, pelo crime previsto no art. 297 da Consolidação das Leis Penais, confórme sentença proferida pelo dr. juiz de direito da comarca de Patos e, ainda, em face da informação prestada por esta Inspetoria Geral, resolveu suspender a cassação da carteira do referido motorista.

A mesma autoridade, também por portaria n.° 49, de ontem, tendo em vista haver sido absolvido o "chauffeur" profissional Manuel Francisco Lopes, consoante sentença do sr. dr. juiz de direito da 2.ª Vara da comarca de Campina Grande e, ainda, em face da informação prestada por esta Inspetoria Geral, resolveu suspender a cassação da carteira do referido motorista.

VI — **Petição despachada:** — Expediente do dia 7 — De José Justino de Paiva, residente nesta capital. Despacho — Deferido.

(ass.) **Hermano de Sá**, inspetor geral.

Confére com o original. — **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA — COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS — 3.ª SECÇÃO

Quartel em João Pessôa, 7 de junho de 1941.

Para conhecimento nesta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Boletim interno n.° 126.

Uniforme 4.°

Primeira parte.

I — Serviço de escala.

Para o dia 8 (domingo):

Dia á Fôrça, 2.° tenente Albertino, I Btl.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Pedrosa, S.I.

Adjunto ao oficial de dia, 2.° sargento Severino Cardoso, I Btl.

Guarda do Quartel, 3.° sargento Severino Fernandes e cabo José Batista, I e II Btls.

Guarda da Casa de Detenção, 3.° sargento Eloi e cabo Severino Farias, C. Ex. e II B.

Reforço da Sec. da Fazenda, cabo Algerico, I Btl.

Reforço da Alfandega, cabo Velôso, S.I.

Dia ás 1.ª e 3.ª Secções da S., cabo Genário, I Btl.

Dia ás 2.ª e 4.ª Secções da S., saldado Severino Dias, I Btl.

Piquete á F.P., soldado corneteiro Otacilio, I Btl.

Para o dia 9 (segunda-feira):

Dia á Fôrça, 2.° tenente Clodoaldo, II Btl.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Romalho, C. Extra.

Ajunto ao oficial de dia, 1.° sargento Ramiro, I Btl.

Guarda do Quartel, 3.° sargento Cicero Andrade e cabo Alfredo, I e II Btl.

Guarda da Casa de Detenção, 3.° sargento José de Souza e cabo Luiz Heraclito, I Btl.

Reforço da Sec. da Fazenda, cabo Luiz Gonzaga, I Btl.

Reforço da Alfandega, cabo Peixoto, II Btl.

Dia ás 1.ª e 3.ª Secções da S., cabo Suetonio, C. Extra.

Dia ás 2.ª e 4.ª Secções, soldado Alcides, I Btl.

Piquete á F.P., soldado corneteiro Feliciano, I Btl.

(ass.) **Anacléto Tavares da Silva**, coronel comandante geral.

Confere com o original: — **Elias Fernandes**, Ten.-Cel. — Sub-Comandante.

TERMO DE CONTRATO entre o Govêrno do Estado da Paraíba e o técnico agricola Clemente Maria Horta Pinto, para exercer na Diretoria de Fomento da Produção, as funções de Administrador da "Granja São Rafael".

Aos três (3) dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e um (1941), presentes na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, o agronomo Antonio Secundino de São José, respondendo pelo expediente da Secretaria da Agricultura, por parte do Govêrno do Estado e o técnico agricola Clemente Maria Horta Pinto, acordaram o seguinte:

Cláusula Primeira

O técnico agricola Clemente Maria Horta Pinto — chamado daqui por diante "contratado" — exercerá a partir da data em que êste fôr publicado no órgão oficial do Estado, as funções de Administrador da "Granja São Rafael", a cargo da Diretoria de Fomento da Produção.

Cláusula Segunda

O "contratado" terá sua séde por designação do sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, na Diretoria de Fomento da Produção ou em outro lugar que lhe fôr designado por conveniência do serviço.

Cláusula Terceira

O "contratado" ficará responsavel, na fórma da legislação em vigor, pela guarda e conservação do material que receber para o desempenho das suas funções, indenizando o Estado pelo que inutilizar ou extraviar, por culpa sua, durante a vigência dêste contráto.

Cláusula Quarta

O presente contráto terá a duração de um (1) ano, e entrará em vigor a partir da data de que trata a cláusula primeira.

Cláusula Quinta

Como remuneração de seus serviços, o "contratado" perceberá mensalmente o salário de 700$000 (setecentos mil réis), cujo pagamento, no corrente exercicio, será atendido á conta da verba "Pessoal Variavel" da Diretoria de Fomento da Produção.

Cláusula Sexta

Durante a vigência dêste contráto, não poderá o "contratado" exercer outra função pública, ressalvadas as exceções previstas em lei, sob pena de ser o contráto imediatamente rescindido.

Cláusula Sétima

O presente contráto poderá ser rescindido em qualquer tempo, por iniciativa do Govêrno, não cabendo ao "contratado" direito a qualquer indenização ou reclamação judicial ou extra judicial; e por deliberação do próprio "contratado", se asim lhe convier, dêsde que seja a Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, notificada com antecedência de um (1) mês.

Cláusula Oitava

As partes elegem para fóro dêste contráto o da comarca desta capital.

Êste contráto foi lavrado de ordem do sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, em despacho exarado na exposição de motivos número DP 190, de 23 de maio de 1941 do Departamento do Serviço Público e na fórma do que prescreve o art. 8, do decreto-lei n.° 148, de 8 de fevereiro de 1941. Isento do pagamento do sêlo proporcional.

E para firmeza e validade do que acima ficou estipulado, foi, no livro número 1, de contrátos, lavrado nesta Secretaria de Estado, o presente termo que, lido, conferido e achado conforme, vai assinado pelas partes contratantes já mencionadas, pelas testemunhas Antonio Dias de Freitas e José Cavalcanti Chaves e por mim, Cleonice de Carvalho Cunha, auxiliar de escritório "E", desta Secretaria, que o escrevi. O auxiliar de escritório "E", (as.) **Cleonice de Carvalho Cunha**. João Pessôa, 3 de junho de 1941. (ass.) **Antonio Secundino de São José, Clemente Maria Horta Pinto, Antonio Dias de Freitas e José Cavalcanti Chaves.**

Está conforme ao original existente no livro de contrátos desta Secretaria, sob o n.° 1, fls. 47 v. 47.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, em João Pessôa, 6 de junho de 1941. **Maria Selir de Tolêdo Cirne**, auxiliar de escritório "F" da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas.

Visto: **Antonio Secundino de S. José**, pelo Secretário da Agricultura.

TERMO DE CONTRÁTO entre **o Govêrno do Estado da Paraiba e o sr. Francisco de Morais Calazans, para exercer as funções de fiscal de 1.ª classe da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.**

Aos quatro (4) dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e um (1941), presentes, na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, o agrônomo Antonio Secundino de São José, respondendo pela Secretaria da Agricultura, por parte do Govêrno do Estado da Paraíba e o sr. Francisco de Morais Calazans, representado por seu procurador d.ª Nair Véras, acordaram o seguinte:

Cláusula Primeira

O sr. Francisco de Morais Calazans — chamado daqui por diante "contratado" — exercerá a partir da data em que êste fôr publicado no órgão oficial do Estado, as funções de fiscal de 1.ª classe da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

Cláusula Segunda

O "contratado" terá sua séde por designação do sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, ou em outro lugar que lhe fôr designado por conveniência do serviço.

Cláusula Terceira

O "contratado" ficará responsável, na fórma da legislação em vigôr, pela guarda e conservação do material que receber para o desempenho das suas funções, indenizando o Estado pelo que inutilizar ou extraviar, por culpa sua, durante a vigência dêste contráto.

Cláusula Quarta

O presente contráto terá a duração de um (1) ano e entrará em vigôr a partir da data da publicação de que trata a cláusula primeira.

Cláusula Quinta

Como remuneração de seus serviços, o "contratado" perceberá mensalmente o salário de 400$000 (quatrocentos mil réis), cujo pagamento, no corrente exercicio, será atendido á conta da verba 8.511 — Pessoal Variável — 1 Pessoal Contratado e Assalariado da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

Cláusula Sexta

Durante a vigência dêste contráto, não poderá o contratado, exercer outra função pública, ressalvadas as exceções previstas em lei, sob pena de ser o contráto imediatamente rescindido.

Cláusula Sétima

O presente contráto poderá ser rescindido em qualquer tempo, por iniciativa do Govêrno, não cabendo ao contratado direito a qualquer indenização ou reclamação judicial ou extrajudicial; e, por deliberação do próprio "contratado", se assim lhe convier, dêsde que seja a Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas notificada com antecedência de um (1) mês.

Cláusula Oitava

As partes elegem para fôro dêste contráto o da comarca desta Capital.

Êste contráto foi lavrado de ordem do sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, devidamente

autorizado pelo sr. Interventor Federal, em despacho exarado na exposição de motivos número DP 122, de 28 de abril de 1941, do Departamento do Serviço Público e na fórma do que prescreve o art. 20, letra b, do decreto-lei n.º 140, de 31 de dezembro de 1940. Isento do pagamento de sêlo proporcional.

E, para firmeza e validade do que acima ficou estipulado, foi no livro n.º 1 de contrátos, lavrado, nesta Secretaria de Estado, o presente termo que, lido, conferido e achado conforme, vai assinado pelas partes contratantes já mencionadas, pelas testemunhas Antonio Dias de Freitas e José Cavalcanti Chaves e por mim, Cleonice de Carvalho Cunha, auxiliar de Escritório "E", desta Secretaria que o escrevi. O auxiliar de Escritório "E" (a.) Cleonice de Carvalho Cunha. João Pessôa, 4 de junho de 1941. (ass.) Antonio Secundino de São José, p. p. Nair Véras, Antonio Dias de Freitas e José Cavalcanti Chaves.

Está confórme ao original existente no livro de contrátos desta Secretaria, sob n.º 1, fls. 51 v.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, em João Pessôa, 4 de junho de 1941. — **Cleonice Corrêa**, escriturário datilógrafo da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas.

Visto: — **Antonio Secundino de São José**, p|Secretário da Agricultura.

TERMO DE CONTRÁTO entre o Govêrno do Estado da Paraíba e o sr. Hercilio de Oliveira Ramos, para exercer as funções de fiscal de 2.ª classe da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

Aos quatro (4) dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e um (1941), presentes, na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, o agrônomo Antonio Secundino de São José, respondendo pela Secretaria da Agricultura, por parte do Govêrno do Estado da Paraíba e o sr. Hercilio de Oliveira Ramos, representado pelo seu procurador d. Nair Véras, acordaram o seguinte:

Cláusula Primeira

O sr. Hercilio de Oliveira Ramos — chamado daqui por diante "contratado" — exercerá a partir da data em que êste fôr publicado no órgão oficial do Estado, as funções de fiscal de 2.ª classe da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

Cláusula Segunda

O "contratado" terá sua séde por designação do sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, na Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários ou em outro lugar que lhe fôr designado por conveniência do serviço.

Cláusula Terceira

O "contratado" ficará responsável na fórma da legislação em vigôr, pela guarda e conservação do material que receber para o desempenho das suas funções, indenizando o Estado pelo que inutilizar ou extraviar, por culpa sua, durante a vigência dêste contráto.

Cláusula Quarta

O presente contráto terá a duração de um (1) ano e entrará em vigôr a partir da data da publicação de que trata a cláusula primeira.

Cláusula Quinta

Como remuneração de seus serviços o "contratado" perceberá mensalmente o salário de 350$000 (trezentos e cincoenta mil réis), cujo pagamento, no corrente exercício, será atendido á conta da verba 8.511 — Pessoal Variável — 1 — Pessoal Contratado e Assalariado da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

Cláusula Sexta

Durante a vigência dêste contráto, não poderá o contratado, exercer outra função pública, ressalvadas as exceções previstas em lei, sob pena de ser o contráto imediatamente rescindido.

Cláusula Sétima

O presente contráto poderá ser rescindido em qualquer tempo, por iniciativa do Govêrno, não cabendo ao contratado direito a qualquer indenização ou reclamação judicial ou extrajudicial e, por deliberação do proprio "contratado", se assim lhe convier, desde que seja a Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas notificada com antecedência de um (1) mês.

Cláusula Oitava

As partes elegem para fôro dêste contráto o da comarca desta Capital.

Este contráto foi lavrado de ordem do sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, em despacho exarado na exposição de motivos número DP 122, de 28 de abril de 1941, do Departamento do Serviço Público e na fórma do que prescreve o art. 20, letra b, do decreto-lei n.º 140, de 31 de dezembro de 1940. Isento do pagamento de sêlo proporcional.

E, para firmeza e validade do que acima ficou estipulado, foi no livro n.º 1, de contrátos, lavrado, nesta Secretaria de Estado, o presente termo que, lido, conferido e achado conforme, vai assinado pelas partes contratantes já mencionadas, pelas testemunhas Antonio Dias de Freitas e José Cavalcanti Chaves e por mim, Cleonice de Carvalho Cunha, auxiliar de Escritório "E", desta Secretaria que o escrevi. O auxiliar de Escritório "E" (a.) Cleonice de Carvalho Cunha. João Pessôa, 4 de junho de 1941. (ass.) Antonio Secundino de São José, Hercilio de Oliveira Ramos, Antonio Dias de Freitas e José Cavalcanti Chaves.

Está conforme ao original existente no livro de contrátos desta Secretaria, sob n.º 1, fls. 50 v.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, em João Pessôa, 4 de junho de 1941. — **Cleonice Corrêa**, escriturário datilógrafo da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas.

Visto: — **Antonio Secundino de São José**, p|Secretário da Agricultura.

SECRETARIA DA FAZENDA
TESOURO DO ESTADO
Demonstração da receita e despésa na Tesouraria Geral no dia 6 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior		100:030$600
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 5	11:600$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 5	3:077$900	
Mêsa de Rendas de Mamanguape — P/c. da arr. de maio	17:686$300	
Firmino Alves — Taxa de registo de contráto	10$000	
Fazenda "Camaratuba" — Renda de maio	55$000	
Oscar Cavalcanti — Caução de luz	20$000	
José Ferreira da Silva — Caução de luz	12$000	
Rita Lopes de Lima — Caução de luz	20$000	
Severino Rodrigues Mousinho — Caução de luz	20$000	
Jan Knuivers — Caução de luz	30$000	
José Monteiro — Caução de luz	20$000	
Mêsa de Rendas de Monteiro — P/c. da arr. de maio	1:135$000	33:686$200
Banco do Estado — C/ª. movimento — Retirada n/d.		40:000$000
Rs.		173:716$800

DESPESA:

2822 — The Texas Company (South América) Ltd. — conta	3:925$700	
2824 — L. Pinto de Abreu — Conta	2:659$000	
3003 — Ezequias Costa — Conta	5:661$700	
2102 — José Madruga — Conta	1:883$300	
2829 — Loide Brasileiro — Conta	726$200	
2835 — Loide Brasileiro — Conta	295$900	
1610 — Loide Brasileiro — Conta	559$700	
2487 — Severina Mendes — Diárias	10$000	
2887 — Dr. Aureo Lins (Ant.º A. Almeida) — Ajuda de custo	1:500$000	
3065 — Diretoria do Fomento da Produção (Ant.º A. Almeida) — Fôlha de pagamento	8:832$000	
3062 — Diretoria do Fomento da Produção (Ant.º A. Almeida) — Fôlha de pagamento	3:196$500	
3068 — D. V. O. P. (Ant.º A. Almeida) — Fôlha	3:288$700	
3066 — D. V. O. P. (Ant.º A. Almeida) — Fôlha	20:978$200	
3667 — Diretoria Geral de Saúde Pública (Ant.º A. Almeida) — Fôlha	2:935$400	
3072 — Antonio Barbosa da Cunha — Pagamento	316$600	
3064 — Dionée A. de Oliveira — Subvenção	180$000	
3063 — Maria Adélia Amorim — Subvenção	180$000	
3070 — José Amaro da Silva (Junta Comercial) — Adiantamento	40$000	
3074 — Gaspar Binter (Govêrno do Estado) — Adiantamento	2:500$000	
3069 — Mardoqueu Nacre (Imprensa Oficial) — Adiantamento	1:000$000	
3080 — Elmano Sinésio Ferreira (Sec. Agricultura) — Adiantamento	1:870$000	
3081 — Alberto de Miranda Henriques — Ajuda de custo	2:000$000	
3029 — Joaquim Militão Lopes (D. G. Saúde Pública) — Adiantamento	100$000	
3075 — Eliseu Lira — Rest. de caução	30$000	
3079 — Inácio Roméro Rocha (Chef. de Policia) — Adiantamento	1:000$000	65:668$900
Saldo balanceado		108:047$900
Rs.		173:716$800

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 6 de junho de 1941.

Antonio Dias Nêto., Tesoureiro geral interino. — **Aluisio Morais**, Escriturário, classe "1".

Montepio do Estado

EXPEDIENTE DO DIA 7:

Petição despachadá:

Do funcionário municipal Osni Vitaliano de Carvalho Rocha, requerendo para lhe ser concedida uma das casas recem-construidas na "Vila 10 de Novembro", para sua residencia. Despacho — Inclua-se na lista dos candidatos ás construções.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 7:

Petição n.º 3.365, de José Lianza Filho — Certifique-se o que constar.

Petição n.º 2.345, de Antonio Ribeiro de Souza — Em face do parecer da Secção de Tributação, deferido.

Petição n.º 2.272, de Severina Mélo da Silva.

Petição n.º 2.926, de Luiz Clementino de Souza.

Petição n.º 323, de Montepio do Estado — Deferido, sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

Prefeitura Municipal de Mamanguape

Decreto:

O Prefeito Municipal de Mamanguape, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do Decreto-lei Federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939, resolve nomear o sr. João Vicente da Silva, para exercer o cargo de Ajudante de Fiscal, com os vencimentos que por lei lhe competirem, de acôrdo com Decreto-lei n.º 3 de 14 de fevereiro do corrente ano desta Prefeitura, a partir de 1.º de junho.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, 22 de maio de 1941.

José Fernandes de Lima — Prefeito

BIBLIOTÉCA PÚBLICA

LIVROS PARA O CURSO DE DIREITO

O Instituto Nacional do Livro entrou em entendimento com a Diretoria de Arquivo e Bibliotéca Pública no sentido de ser organizado um stock de livros didaticos para os cursos superiores e secundarios. A Bibliotéca enviou ao Instituto uma lista resumida de algumas obras de maior necessidade, principalmente para os cursos superiores de direito, medicina e engenharia e para os respectivos cursos complementares.

Atendendo ao pedido da D. A. B. P. o dr. Augusto Meyer, diretor do I. N. L., avisou por telegrama a remessa da primeira parte dos livros pedidos pela Bibliotéca, remessa que chegou ontem á Paraíba e que inclue os livros relacionados abaixo, num valôr aproximado de 600$000.

Economia Politica — Papaterra Limongi; Economia Politica e Finanças — Poto Carriro; Economia Politica — Tristão da Cunha; Economia Politica — Carlos Gide; Economia Politica — Djacir Menezes; Programa de Economia Social — Simch; Introdução á Ciência do Direito — Adauto Fernandes; Introdução á Ciência do Direito — Djacir Menezes; Psicopatologia forense — Afranio Peixóto; Direito Internacional Privado — Clovis Bevilaqua; O Funcionário Público e o seu Estatuto — Temistocles Brandão Cavalcanti; Direito Administrativo — Tito Prates da Fonsêca; Teoria do Estado — Queiroz Lima; Direito das Obrigações — Clovis Bevilaqua; Direito das Sucessões, 2 v. — Carlos Maximialiano; Direito da Familia — Clovis Bevilaqua; Criminologia — Afranio Peixóto; Serviços públicos e de utilidade pública — Odilon C. Andrade; Psicologia — Abel Dey; Literatura Portugueza — Fidelino de Figueirêdo.

Esses livros poderão ser consultados na Bibliotéca Pública, nas horas normais do expediente, de 8 ás 11, de 13 ás 17 e das 19 ás 21 horas.

A doação que acaba de receber a Bibliotéca constitue mais uma contribuição valiosa do I. N. L. ao desenvolvimento das bibliotécas públicas na Paraíba, contribuição que muito tem concorrido para o sucesso das organizações municipais e para aumento das coleções da D. A. B. P. O dr. Augusto Meyer tem sido um incansavel cooperador dessas iniciativas, remetendo mensalmente cotações de livros novos e atraentes que aumentam o número de leitores nas secções de consultas.

FREQUENCIA DO MES DE ABRIL ULTIMO

Nos 22 dias úteis em que os salões da Bibliotéca do Estado estiveram abertos ao público, notou-se a assinatura de 617 consulentes, sem incluir a sala de revistas e jornais, onde compareceu elevado número de leitores, ressaltando a presença de senhoras e senhoritas. Isto nos expedientes de dia e noite.

Os autores mais consultados foram: Tesouro da Juventude, Edgar Wallace, Aluizio Azevedo, Eça de Queiroz, José Lins do Rêgo, Humberto de Campos, Rafael Sabatini, Marques da Cruz, Estevam Cruz, André Maurois, Machado de Assis, José Verissimo, Rocha Pombo, Emilio Zola, Victor Hugo, Oliveira Lima, Raquel Field, Afranio Peixoto, Malheiros Dias, Alexandre Dumas e muitos outros menos consultados.

A Bibliotéca continua a adquirir todas as revistas do país e as melhores revistas argentinas.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital
Escrivão — *Sebastião Bastos*

Correm proclamas para o casamento dos contraentes seguintes:

Otávio Teixeira de Carvalho, funcionário do Banco do Estado e Irene de Carvalho e Silva, que adota o nome de Irene da Silva Carvalho, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital á avenida Minas Gerais, 275 e solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, sendo êle filho do falecido Antonio Teixeira de Carvalho e de Venancia Augusta de Carvalho, e ela do falecido José Ladislau da Silva e de Amalia Teixeira da Silva. Habilitados nos termos do decreto-lei federal n.º 3.200, artigos 1.º e 2.º, de 19 de abril findo (parentes do 3.º grau).

Por despacho do dr. Juiz da 2.ª Vara, fôram designados os dias 11 e 13 do corrente mês, ás 14 horas e na sala das audiências, para ter lugar a inquirição das testemunhas da justificante Joana Maria da Conceição, na habilitação para o casamento desta com Sebastião Nogueira da Silva, de Manuel Lourenço dos Santos, Antonio Soares do Nascimento e José Teixeira da Silva, na habilitação dêste com Ana Maria de Brito, ficando todos intimados, bem como o dr. 2.º Promotor Público desta capital.

IMPEDIMENTO DE CASAMENTO

Torno público para conhecimento das autoridades da comarca de Guarabira, dêste Estado, que o cidadão Adolfo Fernandes Pereira, comerciante na vila de Mulungú, daquela comarca, é casado neste cartório com d. Carmen Pereira das Neves, em 22-1923, em cujo áto serviram de testemunhas Firmino Soares Filho, Pascoal Sete, Elias Vicente Pereira e Porfiria Fernandes Pereira, estes respectivamente pai e irmã do nubente, Rodolfo Lins da Nóbrega, Manuel Fernandes de Assis, Cacilda Pereira Neves e Raquel de Sousa Morais.

No mesmo Cartório fôram lavrados diversos registos de nascimentos e óbitos.

PEDESTRE: — Quando tiver duvida se algum veiculo vai entrar na esquerda ou direita preste atenção, ao sinal do guarda, assim evita um atropelamento. (I. T.)

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

O sr. Severino Dias de Farias, empregado da R. S. E. P., nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

Aniversaria hoje, a sra. Esmeralda Paiva de Luna, esposa do sr. Osvaldo Fernandes de Luna, Encarregado do Movimento de Trens da "Great Western" nesta capital.

— A sra. Antonia de Santâna Bélo, esposa do sr. José Duarte Bélo, artista, residente nesta capital.

— A senhorita Albertina Ferreira, filha do sr. Rozendo Luiz Ferreira, empregado na Repartição do Saneamento desta capital.

— O menino Marcilio de Almeida, filho do sr. Pedro de Almeida, residente em Bananeiras.

— O jovem Antonio Bezerra, filho do sr. Henrique Bezerra, já falecido.

— O sr. Manuel Fernandes Junior, comerciante em Belém de Guarabira.

— A sra. Bárbara Maria da Silva, esposa do sr. Manuel Porfirio da Silva, residente em Pombal.

— A sra. Corina Mousinho Toscano, esposa do sr. João Toscano, comerciante em Jacaraú.

— A senhorita Joséfa Araújo, filha do sr. José Lino de Araújo, comerciante em Esperança.

— A menina Maria Eulina, filha do sr. Luiz de França Neiva, residente em Pátos.

— A sra. Maria Emília Falcão, esposa do sr. Adólfo de Almeida Falcão, funcionário dos Serviços Elétricos da Paraíba.

— A sra. Noêmia de Oliveira Correia, esposa do sr. Antonio Correia, mecânico nesta capital.

— A senhorita Mariêne Menezes, aluna do Colégio de Nossa Senhora das Neves", e filha do sr. Lino Gomes de Menezes, comerciante nesta capital.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do jornalista Antonio Lopes Gondim Lins, encarregado de publicidade da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas do Estado.

— O menino Artur Hermano, filho do dr. Anibal Moura, lente do Licêu Paraibano e da Academia de Comércio "Epitácio Pessôa", desta capital.

— A senhorita Maria das Graças Oliveira, filha do sr. Benjamin de Oliveira, residente em Bananeiras.

— O sr. Manuel Fernandes Junior, comerciante nesta praça.

— A senhorita Iracema Lira, diplomada pelo Colégio Nossa Senhora das Neves e filha do sr. Manuel Lira, funcionário público nesta capital.

— O menino Valdemir, filho do sr. Valdemar Alves de Araújo, foguista das I. R. F. Matarazzo, desta capital.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

O jovem Josias Soares da Silva, aluno da Academia de Comércio "Epitácio Pessôa", e filho do sr. Artur Soares da Silva, residente nesta cidade.

— A menina Célia, filha do tenente José Domingos Torres, oficial do 22.° B. .. aqui aquartelado.

— A senhorita Beatriz Moreira de Araújo, fazendeiro em Ararúna.

— A menina Maria Nailde, filha do sr. Isaís de Sousa, industrial em Pirpirituba.

— O menino Mardoquêu, filho do sr. Elias Renovato, comerciante em Pirpirituba.

— O sr. José Primo da Silva, fazendeiro em Juarez Távora.

— A senhorita Cléa Lucêna de Carvalho, filha do sr. Francisco Carvalho, funcionário da secretaria do Licêu Paraibano.

— A senhorita Didi Botêlho, filha do sr. Francisco Botêlho Junior, do comércio desta praça.

— O sr. João Evangelista Ponce de Leon, proprietário nesta cidade.

— O sr. Benjamin Maia, funcionário do Banco do Estado da Paraíba.

— O menino Gilberto, filho do sr. Antonio Melquiades da Silva, artista, residente nesta cidade.

— As senhoritas Maria Bernadéte e Maria de Lourdes Mesquita, filha do sr. José Carneiro de Mesquita, residente nesta capital.

— A senhorita Carmelita Pereira Gomes, professora do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves" nesta capital.

— Ocorrerá amanhã o aniversário natalicio da senhorita Tereza da Franca Marinho, filha do sr. Severino Candido Marinho, inspetor fiscal de Vendas e Consignações do Estado.

ESPONSAIS:

Com a senhorita Maria Luzia de Barros, filha do sr. Sebastião Hardman de Barros, funcionário estadual nesta capital e sua esposa sra. Gracinda Ferreira de Barros, contratou casamento o sr. Severino Ramos e Oliveira, funcionário do Banco do Brasil.

— Com a senhorita Maria Salomé Ataide Ribeiro, filha do sr. Luiz Ribeiro dos Santos, do comércio de algodão dessa capital, e de sua esposa, contratou casamento o sr. Fausto Firmino Bastos, comerciante em Esperança.

Pelo motivo veem os noivos recebendo muitas felicitações das suas relações de amizade.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ontem, o casamento da senhorita Argentina Correia da Silva, filha do sr. Sinfronio Bernardino da Silva, residente nesta cidade, e de sua esposa sra. Maria Luiza Correia da Silva, com o sr. João da Cruz Carvalho, do comércio desta praça.

Serviram de testemunhas, nos átos civil e religioso, assistidos respectivamente, pelo dr. Manuel Maia, juiz da 2.ª Vára e padre Luiz Gonzaga, por parte da noiva, o sr. José Onofre e sua esposa e por parte do noivo o sr. Antonio Xavier Batista e a senhorita Joana D'Arc da Silva.

— Realizou-se ontem, nesta capital o enlace matrimonial da sra. Gilda Ferreira de Sousa, filha do sr. Mario Madeira dos Santos e de sua esposa sra. Antonia Ferreira de Sousa, com o sr. Antonio Pereira Pontes, mecânico, nesta capital.

Serviram de testemunhas, nos átos civil e religioso, por parte da noiva o sr. Ernesto Antonio de Lima e esposa, e, por parte do noivo, o sr. Josafá Fialho de Amorim e esposa.

VIAJANTES:

Em visita a pessôas de sua familia encontra-se nesta capital o acadêmico Paulo Aquino, aluno da Faculdade de Medicina de Recife.

— Acha-se nesta capital o sr. Leonam Sélos, representante dos produtos "Paladon", da Casa Bayer. Pela manhã de hoje, s. s. fará, na séde da Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas, uma exposição de artigos de sua representação.

Prefeito Francisco Rangel: — Regressou ontem a Laranjeiras, o professor Francisco Lucas de Sousa Rangel, prefeito daquêle municipio e que aqui se achava a trato de interesse da sua administração.

Ante-ontem, á tarde, o prefeito Francisco Rangel esteve nesta redação, deixando-nos as suas despedidas.

— De regresso a Cajazeiras, onde reside, viajou ontem o sr. José Pereira, proprietário e industrial naquela cidade.

Em companhia do sr. Jaime Carneiro, o sr. José Pereira esteve em nossa redação, deixando-nos as suas despedidas.

VARIAS:

Homenageado o sr. José da Mata C. de Vasconcêlos: — Numa significativa demonstração de simpatia e aprêço, agentes fiscais do Impôsto de Consumo nêste Estado, ofereceram, ante-ontem, no Paraíba-Hotel", um "cock-tail" ao seu colêga e amigo sr. José da Mata Cabral de Vasconcêlos, evidenciando, assim, a estima de que desfruta o homenageado no seio da sua classe.

Saudando aquêle digno funcionário da Fazenda, falou, em nome dos seus colégas, o sr. Moacir Torres Daltro, que pronunciou expressiva oração.

Casino do Parque: — As reuniões dansantes do Casino do Parque Solon de Lucêna teem sido bastante concorridas.

Todos os domingos aquêle estabelecimento, situado no ponto mais aprasivel da cidade, realiza a sua festa, animada sempre por uma bôa jazz.

Hoje, depois das 16 horas, será alí executado um magnifico programa, estando a gerência do Casino empenhada em prodigalizar aos seus frequentadores agradavel entretenimento.

ASSOCIAÇÕES:

"Grêmio Literário "Machado de Assis": — Realizou-se, onem, ás 19 horas, mais uma reunião ordinária dêsse grêmio lierário, falando nessa ocasião os srs. Jaime Silveira, Agui Rodrigues, José Pinto, Heriberto de Andrade e Ijalme Leite.

O presidente respectivo, ao encerrar a sessão, designou o próximo sábado para a realização de outra.

Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários de João Pessôa: — Dêsse Sindicato de classe, recebêmos, com pedido de publicação, a seguinte noticia:

"O Sindicato homenageará, hoje, ás 10 horas, o sr. José de Barros Moreira, fazendo-lhe a entrega do titulo de sócios benemerito que lhe foi conferido no dia 19 de abril, p. passado, quando a classe festejou galhardamente o dia da Juventude Brasileira.

O sr. José de Barros é um grande e dedicado amigo de nosso Sindicato, jámais faltando com o seu franco apôio ás iniciativas da sua atual diretoria.

Justo, é, pois que o volante paraibano, testemunhe ao honrado comerciante, êste tributo de estima e verdadeira amizade".

Grêmio Literário "Olavo Bilac": — O presidente dêsse Grêmio pede o comparecimento de todos os gremistas á sessão de hoje, ás 13 horas, em sua séde social, no Grupo Escolar "Tomás Mindêlo".

Terá lugar amanhã, ás 20,30 horas, na séde do centro de irradiação mental, *Tatua Swami Vivekananda*, á rua da República, n.º 198, mais uma reunião exoterica, para a qual o presidente pede o comparecimento de todos os sócios.

Centro Cultural "Augusto dos Anjos": — Realizar-se-á amanhã, ás 19 horas, mais uma sessão ordinária dessa agremiação, em sua séde, no Grupo Escolar "Izabel Maria das Neves", á avenida João Machado, para a qual o presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

MISSAS:

Sr. Mário Alves da Nóbrega: — A mandado dos funcionários da Contadoria Seccional da República, na Delegacia Fiscal dêste Estado, será celebrada amanhã, ás 6 e meia horas, na igreja das Mercês, missa de 7.º dia em sufrágio da alma do seu pranteado colêga sr. Mário Alves da Nóbrega, recentemente falecido em Recife.

A fim de assistirem a êsse áto de piedade cristã, estão sendo convidados, na secção competente desta fôlha, os parentes e amigos do saudoso funcionário federal.

Dr. Orlando Téjo: — Por alma do seu saudoso parente e nosso conterraneo, dr. Orlando Téjo, falecido em Campina Grande, a viúva Mariano Vilarim e filhos mandarão celebrar amanhã, ás 6 horas, na Igreja de S. Pedro Gonçalves, nesta capital, missa de 7.º dia. Para êsse áto convidam os parentes e amigos da familia enlutada.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

(Conclusão da 1.ª pag.)

tes nesta capital, bem como assentadas medidas atinentes aos socios que residem no interior do Estado.

Não havendo mais nada a tratar, o presidente encerrou a sessão.

CONSELHO DELIBERATIVO

Esse órgão da Associação Paraibana de Imprensa está atualmente organizado dos seguintes nomes: Alberto Diniz, Anquises Gomes, Ascendino Leite, Carlos Coêlho, Ernani Batista, Horácio de Almeida, João Elias Bernardes, João Luiz Ribeiro de Morais, João Veiga Junior, José Augusto Roméro, José de Cerqueira Rocha, Luiz Clementino de Oliveira, Matêus de Oliveira, Osório Pais e Severino Candido Marinho

A REUNIÃO, ontem, do Rotary Clube

No Casino do Parque, reuniu ontem, ás 12 horas, o **Rotary Clube de João Pessôa**, sob a presidência do engenheiro Hermenegildo Di Lascio, secretariado pelo dr. Higino Brito, comparecendo os rotarianos Einar Svendsen, Oscar de Castro, Abelardo Santos, Antonio de Lucena, Coriolano de Medeirós, Wilson Madruga, João Morais, Horácio de Almeida, Leonardo Arcoverde e João Marques de Almeida.

O expediente constou de variada matéria, inclusive um exemplar da excelente publicação do clube da Baía "O que é Rotary".

O dr. Leonardo Arcoverde, apreciando a feição moderna dessa revista, elogiou os esforços do clube baiano em pról da disseminação do ideal rotario no país.

O dr. Higino Brito comentou o boletim do clube de João Pessôa, destacando um trêcho alusivo á visita do padre Vicente Cirauqui, vigário de Olimpia, ao Rotary local, onde aquêle sacerdote fez referências entusiásticas á finalidade rotaria, acentuando a sua afinidade com a Igreja Católica.

O sr. Einar Svendsen, em nome da Comissão de Serviços Internacionais, referiu-se á data nacional da Dinamarca, transcorrida no dia 5 do corrente, fazendo apreciações á vida politica atual dessa nação européia, sendo a efeméride homenageada pelos presentes.

O dr. Leonardo Arcoverde, com a palavra, acentuou a repercussão que veem tendo no País as pesquizas do médico baiano prof. João Andréa sobre a cura do cancer, louvando o trabalho desse cientista patricio, que é filho do engenheiro Abelardo Santos. Congratulando-se com êsse rotariano, o dr. Leonardo Arcoverde pediu para o mesmo uma salva de palmas. Agradecendo, o dr. Abelardo Santos teve oportunidade de fornecer algumas informações acerca do trabalho do prof. João Andréa, que vem se dedicando áquela especialidade ha vários anos.

Ainda comentando a significação dos esforços do ilustre médico patricio sob o ponto de vista da medicina e da quimica, falaram os drs. Oscar de Castro, Higino Brito e Ubirajára Mindêlo.

A seguir, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião.

"SÔBRE A EFICIÊNCIA DA COOPERATIVA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Na próxima sessão do Rotary Clube, a 14 do corrente, o dr. Eduardo Matos realizará, ali, uma palestra, cujo têma é — "Sôbre a eficiência da Cooperativa dos Funcionários Públicos"

Revisão do nosso sistêma tributário

(Conclusão da 3.ª pag.)

significação. Mas, como compensação para os municipios, se fará passar aos mesmos a arrecadação dos impóstos territoriais.

O sr. Oscar Fontoura concluiu a sua entrevista exaltando a harmonia apresentada pelos Municípios e Estados e a nítida compreensão demonstrada pelo conjunto que representa o Brasil e, afirmando que o Rio Grande do Sul, como todos os demais Estados, saberá calar os interêsses regionais em pról do interesse nacional.

ESPORTES

SENSACIONAL PARTIDA INTERESTADUAL AINDA ÊSTE MÊS

Os campeões do "Santa Cruz" preliarão novamente com o "Botafôgo"

Inserimos hoje a mais grata nova esportiva do ano, noticiando a próxima vinda do poderoso esquadrão pernambucano do **Santa Cruz**, que virá outra vez á nossa capital, ainda a convite do tri-campeão do Estado **Botafôgo E. C.**

Os campeões de Pernambuco, com a sua equipe de elevada classe, vêm em busca duma "revanche" da partida que, a 13 de outubro do ano passado, perderam para os botafoguenses.

E' essa mais outra oportunidade que se oferece ao público paraibano de admirar a exibição de um grande time.

E o publico paraibano saberá corresponder ás louvaveis iniciativas do Botafôgo E. C., animando como merece um grêmio que batalha pelo soerguimento do futebol em nossa terra.

EM BENEFICIO DA "POLICLINICA INFANTIL"

A grande partida do próximo dia 22 será realizada em beneficio do benemerito "Instituto de Proteção á Infancia". Mais uma razão para que todas as atenções se voltem para o sensacional prélio interestadual entre tricolores pernambucanos e paraibanos.

Os esportes no "Clube Astréia"

Continúam movimentados os campos de basquete, voleibol e tenis do **Astréia**, com a realização de animados treinos, estando os astreianos dispostos a manter sem interrupção disputas daquêles esportes.

Está em elaboração um regimento esportivo do Clube, estando já concluida, e em vigor, sob a fórma de resoluções, a parte principal do mesmo.

O diretor de esportes do **Astréia** acaba de obter a valiosa cooperação do prof. Valter Rabêlo e do dr. Helio Pessôa, que fôram nomeados pelo Presidente do Clube para os cargos de sub-diretores especialisados de basquete e volei, o primeiro, e de tenis, o segundo.

A IMPORTANTE REUNIÃO DE AMANHÃ

Pelas 20 horas de amanhã, terá lugar, na séde do grêmio de Tambiá, uma convocação de todos os astreianos que praticam, ou queiram praticar, volei e basquete, a fim de ser-lhes comunicadas as normas relacionadas ao bom andamento da vida esportiva do Astréia.

Botafôgo E. C.

A direção técnica do "Botafôgo E. C." pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os jogadores para um rigoroso treino, que terá lugar hoje, ás 15 horas, no local do costume.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS

TIETE' X TIME NEGO

Terá lugar, hoje, ás 14 horas, no campo do Alto Santa Rosa, mais uma rodada do campeonato suburbano da cidade, disputada pelos fortes esquadrões acima, da "Associação Suburbana", ambos possuidores de bons elementos.

"Tieté", o ponteiro da tabéla, até hoje continúa invicto no certame da mentora do suburbio.

O clube de Benedito, que vai bem colocado na tabéla, fará todo possivel para conseguir os louros da vitória da tarde.

Juiz do 1.º quadro: Antonio Soares dos Reis; juiz do 2.º quadro: Aluisio Vieira; representante em campo: José Roberto de Santana; bandeirinhas: do "Mandacarú", médico: dr. Marinetto Moreno.

Felipéia x Dolaport

Terá lugar hoje, ás 14 horas, no campo do Esporte Clube "Cabo Branco", á avenida 1.º de Maio, um encontro amistoso, entre os clubes acima, filiados á L. D. P. e á A. S. D.

O "Felipéia", invicto no campeonato presente, aproveitando a não realização do jogo com o "Botafôgo", fará hoje mais uma demonstração sendo apresentados dois novos elementos.

O "Clube Atlético Dolaport", campeão da A. S. D., é possuidor dos melhores amadores suburbanos.

Juiz — Ernani Berto Ferreira.

Preços — Lado principal, 2$000; geral, 1$000; senhoras e senhoritas, gratis.

FATOS DIVERSOS

ESPANCAMENTO EM MARÉS

Ante-ontem, pelas duas horas da madrugada, vinha o popular João Francisco da Silva de Santa Rita para a feira desta capital, quando, ao passar pelo lugar Marés, foi atacado e violentamente espancado por individuos alí residentes. Recebendo denuncia do ocorrido, a Policia dirigiu-se imediatamente ao local, procedendo as necessárias investigações e detendo os individuos Manuel Bezerra da Silva, Manuel dos Santos, Euclides Correia da Silva, José Alves Aprigio Luiz da Silva e Pedro Rufino da Silva. Também foi preso, no momento, por desacato ás autoridades, policiais, o individuo João Isidro

A respeito foi aberto o competente inquérito pelo Delegado de Investigações e Capturas.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 7 de junho de 1941

Número	Praça	Prêmio
16378	Rio	500:000$000
8672	Rio	30:000$000
7471	São Paulo	10:000$000
2656	São Paulo	5:000$000
23324	Terezina	2:000$000

Ha, na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para dr. Americo Maia, rua Cap. José Pessôa, 74; dr. Abel Beltrão, rua da Palmeira, 78; dr. Antenor L. Ferreira, rua R. Chaves; dr. Edson Hipolito da Silva, rua 13 de Maio, 714; dr. Claudio Ramos, avenida Pedro I, 809.

SANTA CASA — No Hospital Santa Isabel no último dia de abril, existiam 275 doentes.

Durante o mês de maio p. findo entraram 322, sendo: homens 219, mulherres 103; tiveram alta 305, sendo: homens 211, mulheres 94; faleceram 22, sendo: homens 16, mulheres 6; ficaram em tratamento 270, sendo, homens 178, mulheres 92; e oprados 71, sendo: homens 37, mulheres 34. Doentes cronicos e incuráveis — 83.

Leitos — 240. Doentes sem leitos — de 1 a 30. No Ambulatorio — Tratados, 82; receitados, 62. No Gabinête Odontológico — Tratados, 24. Donativo — Foi feito o seguinte: pelo sr. Antonio Mendes Ribeiro, a importancia de 1:000$000.

VIDA RADIOFONICA

PRI-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

11.00 — Hino Nacional
11.05 — Programa do ouvinte
11.45 — Programa oferecido pela "Brahma"
12.00 — Primeiro jornal Falado
12.15 Continuação do programa do ouvinte
13.00 — Responda esta — Programa patrocinado por várias firmas
14.00 — Intervalo
18,00 — Ave Maria
18,05 — Ritmo brasileiro
18,30 — Valsas vienenses
18,45 — Ritmo americano
19,00 — Voluntarios do rádio
20,00 — "Valores novos — Patrocinio da "A Capital"
21,00 — Ritmo portenho
21,15 — Leitura do programa de amanhã
21,16 — Canções
21.30 — Ultimo jornal falado
21.45 — Bôa noite — Hino Nacional

(Locutores: *Orlando Vasconcêlos e Meira Filho*)

MELHORAMENTOS NO "PARAÍBA - HOTEL"

Entraram na fáse de conclusão os trabalhos de limpêsa empreendidos no "Paraíba Hotel" pela sua atual administração, bem como os de melhoramento de suas instalações, visando atender ao crescente movimento de hospedes que alí se tem verificado nêstes últimos tempos.

O sr. Isaac Chozel, que o arrendou ao Estado, logo que assumiu a gerência fez iniciar os trabalhos, a isso tendo sido levado pelas pessimas condições de higiêne em que encontrou o "Paraíba Hotel". Uma das suas preocupações principais foi reformar o serviço de restaurante, selecionando o pessoal de cozinha e do bar, ao mesmo tempo empregando todo o esforço para dotar o "Paraíba Hotel", para onde se dirigem os nossos visitantes mais distintos, do conforto necessário e do tratamento que se póde exigir numa hospedaria da sua classe.

Proximamente será instalado alí um novo serviço de barbearia e manicure e introduzidos outros melhoramentos aconselhados pelo progresso verificado em estabelecimentos semelhantes de outros centros do País.

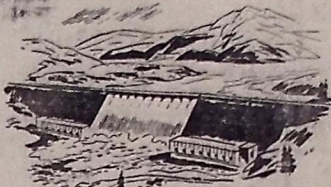
NOTAS DA PRAÇA

LARANJAS DO RIO

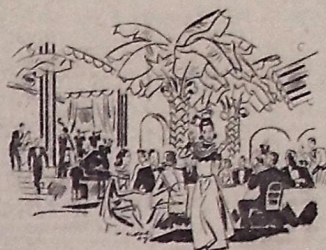
Já se acha exposta á venda, nesta capital, a nova partida de laranjas do Rio, recebida pelos seus agentes em nossa praça, srs. A. Pedrosa & Cia.

Essas laranjas, que são das qualidades "Seleta" e "Lima", estão sendo vendidas a preços populares, podendo os interessados procurá-las no escritório daquela firma, á rua Maciel Pinheiro, n.º 194.

Enviada pelo sr. Abias Pedrosa, chefe da referida organização comercial, recebemos, ontem, uma caixa das aludidas frutas, gentileza que agradecemos.

"Um dos templos históricos dos Estados Unidos é a velha Igreja do Norte, em Boston, construida em 1723. Esta é a igreja que Paul Revere tornou imortal quando, correndo pelos campos, deu o alarme de invasão armada, no princípio da Guerra pela Independência. Qual o patriota das Américas de hoje que não se mostraria igualmente alerta para defender tal patrimônio?"

"O Grand Coulee Dam, cuja construção acaba de ficar completa, no Estado de Washington, é a maior estrutura do mundo, erigida pela mão do homem. Feito para controlar a corrente do caudaloso Rio Columbia, êle proporcionará irrigação, força motriz para a indústria e defesa nacionais, controle de inundações e melhoramento da navegação.

Êste grandioso açude, que espero ver na minha próxima viagem, se eleva a mais de 167 metros sôbre o ponto mais baixo do leito do rio. A sua usina tem a capacidade geradora de 2.700.000 HP.

Por seu meio, o govêrno dos EE. UU. está auxiliando o desenvolvimento físico, econômico e social do seu povo."

"Em Nova York, naturalmente, o visitante goza intensamente a vida noturna. Êle terá os concêrtos, a ópera, o teatro e os "night clubs", os mais alegres e mais bem montados do mundo. Só na Ilha de Manhattan há cêrca de 200 "night clubs" e muitos dêles, os melhores, nos rendem homenagem com nomes em português e espanhol.

Artistas das nossas Repúblicas do Sul, assim como a nossa música e as nossas danças, são muito populares em Nova York e em toda parte, nos Estados Unidos."

"O meu desejo é poder voltar muitas vezes"

diz Hugo Balzo

Eis algumas das razões por que êste brilhante pianista uruguaio, que recentemente completou uma tournée de concêrtos nos Estados Unidos, acha tão fascinante a sua primeira visita a êste país.

"Qual a recordação dos Estados Unidos que mais perdurará comigo?

Sinto-me quasi certo de que será o maravilhoso Memorial (Monumento) de Abraham Lincoln, em Washington. A sua beleza é inolvidável! Aqui estão cinzeladas na alvura do mármore e na eternidade do bronze a ternura, a fôrça e a dignidade dos altos ideais de uma nação.

Qual o cidadão das nossas terras livres e independentes... qual o homem ou mulher de nosso Hemisfério Ocidental... que pode admirar êste monumento a um grande e benéfico defensor das liberdades humanas sem sentir emoção... sem ficar comovido!"

Mensagem aos brasileiros, do povo norte-americano

Aos brasileiros e a todos os povos irmãos da América, dirigimos, aqui, a saudação do povo dos Estados Unidos. Há, nela, uma mensagem e um convite. Uma mensagem de confraternização e um convite cordial para que visiteis nossa pátria.

Convidamos os pais, cujos filhos estudam em nossas escolas, para que venham gozar, com êles, umas férias felizes, nos Estados Unidos.

Convidamos os homens de negócio, que viajam para nosso país, para que tragam consigo as suas famílias.

Convidamos os artistas, os estudantes, os profissionais, homens e mulheres... Convidamos aqueles que viajam pelo simples prazer de viajar.

Todos encontrareis aqui — assim o cremos — muito que ver e muito que gozar: nossas grandes cidades... nossos centros de ciência, de música, de arte... as realizações monumentais de nossa engenharia... as belezas de nossa terra... o dinamismo de nosso esporte e de nossas múltiplas diversões!

Para isto vos convidamos. Para isto e, sobretudo, para que melhor nos conheçamos.

Pois vós e nós — povos livres do Hemisfério Ocidental — quanto melhor nos conhecermos e compreendermos, mais forte teremos tornado a unidade espiritual de nosso Continente, tão vital para o futuro de nossos destinos comuns.

Com êste espírito, temos vos visitado dia a dia em maior número. Estamos encantados com vossa hospitalidade. E queremos retribuí-la. Vinde, também, aos Estados Unidos, para que possamos vos expressar a simpatia e amizade de todo o nosso povo.

Para informações, dirigi-vos — verbalmente ou por correspondência — à mais próxima Agência de Turismo ou Emprêsa de Navegação Marítima ou Aérea.

Campanha sob o patrocínio do THE INTER-AMERICAN TRAVEL COMMITTEE - 11 West 54th Street, Nova York - EE.UU.

A GUERRA NOS TRÊS CONTINENTES

Recúam os alemães para os seus planos primitivos na guerra do Mediterraneo Oriental — A enérgica reação dos Estados Unidos diante a política de Vichy teria alterado os cálculos do Estado-Maior Alemão — Em Londres e Washington diz-se que o marechal Weygand é contrário á colaboração franco - alemã

VICHY, 7 (A UNIÃO) — O Chefe dos exércitos francêses na Africa, general Weygand, partiu, hoje, de avião, desta capital, com destino ao seu quartel general, no continente negro..

A "LUFTWAFF" SOBRE MALTA

BERLIM, 7 (A UNIÃO) — O alto comando alemão anunciou que na manhã de hoje os bombardeiros nazistas efetuaram um pesado "raid" contra a Ilha de Malta.

Diz-se que essa "visita" da Luftwaff" á poderosa fortaleza britanica do Mediterraneo foi coroada do mais completo êxito, tendo sido atingidos vários objetivos militares.

AS AUTORIDADES DE MALTA DESMENTEM

MALTA, 7 (A UNIÃO) — A noticia de fonte alemã, de que grandes estragos fôram feitos durante o bombardeio sofrido por esta ilha, não possue a menor sombra de verdade.

O ataque realizado foi em pequena escala não se tendo verificado nenhuma morte, sendo os estragos materiais bastante diminutos.

30.000 TONELADAS DE NAVIOS AFUNDADOS

BERLIM, 7 (A UNIÃO) — A Radio desta capital divulgou, hoje, com autorização oficial, que os aviões germanicos atacaram um comboio de navios mercantes britanicos, na noite de ontem, afundando, pelo menos, 30.000 toneladas.

CHUNG-KING SOB NOVO E TERRIVEL BOMBARDEIO

LONDRES, 7 (A UNIÃO) — Sabe-se, aqui, que numerosas formações de aviões japonêses efetuaram, ontem, novo e terrivel bombardeio contra Chung-King, na China, matando grande numero de pessôas e destruindo prédios e habitações particulares.

Desconhece-se até agora a extensão exata dos estragos.

REINICIADOS OS COMBATES EM TOBRUK

CAIRO, 7 (A UNIÃO)—Fôram reiniciados, na manhã de hoje, novos e encarniçados combates, entre as fôrças imperiais britanicas e italo-germanicas, nas imediações da praça forte de Tobruk, a qual continua resistindo.

"VISITARAM" CHIPRE POR 40 MINUTOS

ROMA, 7 (A UNIÃO) — Informam de Berlim que a aviação nazista bombardeiou, hoje, por espaço de 40, a Ilha Britanica de Chipre.

ABATIDO PELOS TURCOS UM AVIÃO DESCONHECIDO

STAMBUL, 7 (A UNIÃO) — As baterias ante-aéreas turcas derribaram, hoje, um avião que voava perto da entrada dos Dardanelos.

O referido aparêlho era de nacionalidade desconhecida não tendo sido revelado, ainda, a sua identidade.

CHEGAM MAIS NAZISTAS A' SIRIA

LONDRES, 7 (A UNIÃO) — Comenta-se, aqui, que numerosos soldados alemães continuam chegando á Siria.

FEITOS MAIS 2.000 PRISIONEIROS FASCISTAS

CAIRO, 7 (A UNIÃO) — Noticias oficiais chegadas a esta capital, dizem que as tropas imperiais britanicas aprisionaram mais 2.000 soldados italianos na Etiopia.

RECHASSADO UM CONTRA-ATAQUE ITALIANO

CAIRO, 7 (A UNIÃO) — Sabe-se, aqui, que foi completamente rechassado um contra-ataque italiano, ao sul da Abissinia, tendo o inimigo sofrido consideraveis perdas, em homens e materiais.

AFUNDADOS 2 NAVIOS E AVARIADO 1

LONDRES, 7 (A UNIÃO) — O Almirantado do Ar informou que na tarde de hoje, aparêlhos de bombardeio da "Royal Air Force", atacaram um comboio de navios mercantes alemães, na costa da Holanda, afundando 2 e avariando 1 dos referidos barcos.

BOMBARDEADAS CALAIS E BOULOGNE

LONDRES, 7 (A UNIÃO) — A "Real Fôrça Aérea" sobrevoou, hoje, á luz do dia, as cidades da costa francêsa de Calais e Boulogne, lançando, com muito êxito, pesadas bombas, explosivas e incendiárias, sôbre vários objetivos militares.

ATACADA UMA CIDADE AO SUL DA INGLATERRA

BERLIM, 7 (A UNIÃO) — A aviação nazista atacou, fortemente, na madrugada de hoje, uma cidade situada ao sul da Inglaterra, não tendo sido, ainda, revelado o seu nome.

9 ALEMÃES INTERNADOS NA TURQUIA

STAMBUL, 7 (A UNIÃO) — Dois aviões alemães desceram, hoje, numa cidade turca, por avarias nos seus motores.

Os novos tripulantes de que se compunham as suas guarnições fôram internados.

GUERRA COM U. R. S. S.?

WASHINGTON, 7 (A UNIÃO) — Diz-se, nesta capital, sem confirmação oficial, que o Govêrno da Rumania havia declarado á imprensa, que o seu País estava se preparando para uma guerra com a Russia Soviética.

HITLER CONFERENCIA

BERLIM, 7 (A UNIÃO) — O Chanceler Adolf Hitler e o sr. Ribbentropp conferenciaram, hoje, com o Chefe do novo estado livre da Croacia.

VOLTARÃO A' LUTA EM CAMPO OPOSTOS

WASHINGTON, 7 (A UNIÃO) — Diz-se, de fonte oficial, que as relações entre Vichy e Londres chegaram a um ponto tal, que os dois antigos aliados voltarão, novamente, á luta, mas, desta vez, em campos opostos.

ESPERADA A CADA MOMENTO

VICHY, 7 (A UNIÃO) — Está sendo esperada, a cada momento, o desencadeamento da invasão da Siria, pelas tropas do general Wevell

SUFICIENTES PARA INVADIR A PALESTINA

CAIRO, 7 (A UNIÃO) — Comenta-se, aqui, que a Alemanha já possue, na Siria, tropas e materiais de guerra suficientes para tentar a invasão da Palestina.

ENTREVISTARAM-SE COM O GOVÊRNO RUMENO

BERLIM, 7 (A UNIÃO) — O Chanceler Hitler e o sr. Ribbentropp tiveram hoje, demorada entrevista com o Chefe do Govêrno da Rumania.

WEYGAND OPÕE-SE

WASHINGTON, 7 (A UNIÃO) — Sabe-se nesta capital, que o chefe dos exércitos coloniais na Africa, general Weygand, opôz-se, tenazmente, á colaboração da Fança com o Reich demonstrando claramente, a sua indignação, caso o seu país declarasse guerra á rua antiga aliada — A Grã Bretanha.

NÃO GARANTE A ATITUDE DAS TROPAS FRANCÊSAS

LONDRES, 7 (A. N.) — Um telegrama de Zurich para a "Exchange Telegraph" diz. "O general Weygand avisou ao vice-presidente Darlan de que não podia garantir a atitude das tropas francêsas na Africa do Norte, na eventualidade de serem estas fôrcas obrigadas a lutar contra as tropas francêsas livres do general De Gaulle".

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

O sr. Interventor Federal recebeu ontem os seguintes telegramas:

"*Esperança*, 7 — Nesta data recolhi á Estação Fiscal a quantia de .. .. 1:590$400, correspondente á quota da Instrução, Estatística e Departamento das Municipalidades, dos mêses de abril e maio do corrente ano. Saudações, *Sebastião Duarte*, prefeito.

"*Teixeira*, 7 — Comunico a vossencia que recolhi á Estação Fiscal desta cidade a importancia de 496$100, das quotas de Estatísticas, Departamento das Municipalidades e Instrução, referentes ao mês de maio findo. Saudações. *Otávio Sinfronio*, prefeito."

"*Caiçára*, 7 — Tenho a satisfação de comunicar a vossencia acabo de recolher á Estação Fiscal desta cidade a importancia de 802$000, correspondente á quota de contribuição desse municipio para os serviços de Estatística, Departamento das Municipalidades e Instrução Pública, referente ao mês de maio findo. Saudações. *Haroldo Lima*, prefeito."

"*Antenor Navarro*, 7 — Apraz-me comunicar a vossencia que acabo de recolher á Estação Fiscal desta cidade a importancia de 6:840$600, da quota de Instrução Pública, Estatística e Departamento das Municipalidades referente á março, abril e maio. Saudações, *Estacio Tavares*, prefeito".

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Na sala de sessões da Associação Comercial realizou-se, ontem, mais uma reunião da Diretoria dêsse prestigioso órgão de classe.

Durante a sessão fôram atendidas inúmeras propostas de socios e despachadas várias informações comerciais e outras solicitações.

Tendo sido enviado ao sr. Basileu Gomes, presidente da Associação, um memorial pleiteando a regulamentação do fechamento do comércio varejista, á hora do almoço, foi designada a próxima sessão para ser debatido o assunto.

Dada a relevancia da matéria a ser tratada, torna-se necessária a presença dos sinatários do aludido memorial pelo que está sendo convidado o maior número possivel de interessados a comparecer á próxima reunião da diretoria da Associação Comercial.

LIGAÇÃO RODOVIÁRIA MAMANGUAPE — NOVA CRUZ

O prefeito José Fernandes do municipio de Mamanguape, transmitiu ao sr. Interventor Federal o telegrama que a seguir transcrevemos:

"*Nova Cruz*, 6 — *Interventor Ruy Carneiro* — João Pessôa — Apraz-me comunicar a vossencia que me entendi com o prefeito desta cidade no sentido de cooperarmos serviços de estrada que a ligará a Mamanguape. A referida rodovia trará grande vantagem á vida econômica de ambos os municipios — Saudações. —*José Fernandes*. Prefeito de Mamanguape".

"A FAMILIA BRASILEIRA E SUAS ORIGENS"

O SR. Ademar Vidal, recebeu do escritor Luiz da Camara Cascudo a seguinte carta:

"Natal, 24-5-41 — Querido Ademar Vidal. Uma linda tése é "A familia brasileira e suas origens". Participo dessa campanha pela revisão dos "slogans" históricos que se tornaram outros tabús no Brasil. Você realiza o tipo ideial do ensaio claro e agil, sacudindo argumentos lógicos sôbre fundamentos profundos e sérios. Nada mais irritante que essa baléla obstinada como uma mosca, inutil como um percevejo, derredor das origens da familia brasileira. Toda documentação lhe é contrária e negativa. Tudo quanto sabiamos, pela crônica colonial, pelas correspondências, pelos despachos, consultas e cartas regias de doação, decepa essa mentira solene e mantida pela preguiça ou pela doutrina que obriga a crermos na inutilidade social, moral e coesificadora das velhas "gens" do Brasil menino.

As genealogias positivam a existência, desenvolvimento e amplidão das familias-troncos. Nenhum grande e sonoro apelido europeu deixou de enviar seus filho-segundos á "insula papagalorum", amada terra do Brasil. Centenas de familias mantêm o tipo antropológico reconhecivel e quasi único. Sou também um legitimo Gondim e atesto a veracidade da observação do sr. Assis Chateaubriand. Clima e variedade ambiental não lhe modificaram inteiramente o complexo, ao contrário da verificação de Franz Boas, credivel pela constante emigração. Nós, enquistados etnicamente, fomos mantendo as fisionomias caracteristicas que são testemunhos da excelencia racial das primeiras sementes. Os Fernandes Pimenta, por exemplo, em pleno sertão de pedra, são louros e de olhos azuis.

Acresce a esse elemento, indiscutivel, a necessidade de examinar, pelo saboroso Livro Quinto das Ordenações do Reino muitas das penas que atiravam um homem para o Brasil. Muitas, atualmente não constituem infração levissima em código de "posturas" municipais. Tudo isso você discutiu e clareou, com a elegancia de sempre. Receba, pois, o afeto que se encerra neste peito que já foi juvenil e disponha deste seu velho e certo adm. e grato amigo — LUIZ DA CAMARA CASCUDO".

A CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

NÃO VISA APARÊLHOS ESTRANGEIROS OU NACIONAIS

Parecer aprovado pelo ministro Salgado Filho

RIO, 7 (A. N.) — A Companhia Nacional e Navegação Aérea dirigiu-se ao Ministro da Aeronautica, propondo que da campanha destinada a doar aviões aos aéreos-clubes do País fôsse destinada uma verba para á aquisição de aviões nacionais.

Submetida a proposta ao gabinête técnico, foi ela devidamente examinada, tendo o Ministro Salgado Filho aprovado o seguinte parecer que a respeito foi emitido.

"Cumpre realçar, de início, que a campanha patriótica feita para a doação de aviões aos aéreos-clubes não visa aparelhos estrangeiros ou nacionais, mas, exclusivamente a aquisição imediata de aviões para a formação urgente de pilotos, de que tanto carecêmos.

Não podemos sacrificar o interêsse vital da aviação, interêsse nacional por uma indústria em formação, que aliás não sofre com a campanha tendente a aumentar o mercado consumidor. —

Precisamos já, de aviões, venham donde vierem."

"FESTA DO CHITÃO"

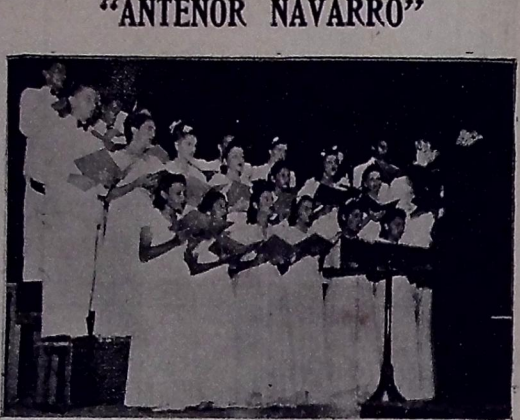
A noitada matuta do "S. C. Cabo Branco" é o assunto obrigatório dos nossos circulos elegantes

O "S. C. Cabo Branco" está anunciando para a noite de São João uma linda festa caraterística que, dêsde alguns dias, é o assunto obrigatório de nossos circulos elegantes.

"Festa do Chitão" é como a Diretoria do grande clube pessoense resolveu cognominar o baile joanino que, certamente, marcará um dos mais impressionantes acontecimentos sociais dêste ano.

A "Jazz Tabajára", sob a regência do prof. Severino Araújo, estará animando êssa noitada matuta do "S. C. Cabo Branco", executando um programa inteiramente novo.

Até ontem, tinham sido reservadas 40 mêsas, tudo indicando, assim, que as 100 localidades postas á disposição dos socios serão totalmente tomadas.

O BRILHANTE SUCESSO DA 10.ª AUDIÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA "ANTENOR NAVARRO"

O Coral "Vila-Lôbos", que participou da audição de ontem.

PARA uma assistência numerosa e seleta, realizou-se ontem, ás 19,30 horas, no Auditório do Instituto de Educação, a 10.ª audição pública da Escola de música "Antenor Navarro".

No auditório, literalmente cheio, achavam-se o representante do interventor Ruy Carneiro, dr. Homéro de Sousa e Silva, diretor da Divisão de Pessoal do D. S. P.; o dr. Simeão Leal, diretor geral do mesmo Departamento, prefeito Francisco Cicero de Melo, capitão Mário Solon Ribeiro, Chefe de Policia do Estado, além de outras autoridades, e elementos de distinção social em nosso meio.

A execução do programa mereceu os mais calorosos aplausos da assistência, não sómente pelo valor artístico da realização, como pela significação do acontecimento, que marcou, certamente, o advento de uma nova fáse de atividades artísticas em nossa terra, orientada num sentido educacional.

Tanto a parte instrumental como vocal e coral significaram magníficas "performances" não só para os executantes como principalmente para o maestro Gazzi de Sá, diretor da Escola organizador e regente da audição.

Apezar de plenamente satisfatório o resultado do conjunto, merecem destaque alguns números do programa como aquela brilhante **Marcha turca** de Mozart, que nos apresentou Blezila Guedes, uma aluna que promete uma pianista para muito breve.

E uma pianista que comunica entusiasmo ao público, como na **Dansa de negros** de Silvio Frois.

A srta. Natividade Guedes, que vê, sempre, no público, um juiz implacavel da sua atuação, conseguiu, todavia, manter-se num nivel de apreciavel interesse, quando tocou a **Galhofeira**.

O público, facilmente contagiado pela temperatura jovial e buliçosa daquela página de Nepomuceno, favore-

(Conclúe na 3.ª pag.)

NOTICIAS TELEGRÁFICAS DO PAÍS

CHEGOU AO RIO O GENERAL MEIRA DE VASCONCELOS

RIO, 7 — (A. N.) — O general Meira de Vasconcélos, Inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares, que se encontrava em Recife, aonde fôra dirigir os preparativos das manobras que se vão realizar no Norte do País, regressou, ontem, a esta capital.

COM DESTINO AO NORTE, DOIS NAVIOS HIDROGRAFICOS

RIO, 7 — (A. N.) — Com destino ao Norte do País partiram hoje, os navios hidrográficos "Jaceguai" e "Rio Branco", comandados, respectivamente, pelos capitães de corvêta Antonio Adolfo Acioli Dória e Silvio Borges de Sousa Móta.

As referidas unidades vão a serviço da diretoria de navegação do Ministério da Marinha.

APROVADO O DECRÉTO-LEI SÔBRE ISENÇÕES DE IMPOSTOS

EM telegrama transmitido ao sr. Interventor Federal comunicou o sr. Ministro do Interior haver sido aprovado o decreto-lei que dispõe sôbre isenções de impostos ás fábricas que produzirem óleo de oiticica ou de gergilim, nos termos do contrato da Brasil Oiticica.

O telegrama a que nos referimos é o seguinte:

"RIO — *Interventor Ruy Carneiro* —João Pessôa — Tenho a honra de comunicar a vossencia haver o senhor Presidente da Republica aprovado o projéto do Decreto-lei concedendo isenção do imposto de indústrias e profissões até vinte de agosto de 1946 as fábricas que produzirem óleo de oiticica ou de gergelim, nos termos do contrato com a Brasil Oiticica [illegible] — Atenciosas saudações — *Francisco Campos*".

A SAGRAÇÃO DO BISPO DE BOMFIM

RIO, 7 — (A. N.) — Celebrar-se-á, amanhã, a sagração episcopal de d. Henrique Golland Trindade, designado pelo Papa, para bispo de Bomfim, na Baía.

O ato se realizará na Catedral Metropolitana, ás 9 horas, com a presença dos representantes das confrarias e associações católicas pias.

Após a cerimônia, os irmãos franciscanos do Convento de N. S. da Paz oferecerão um almôço, em regosijo pelo acontecimento.

APOIO DOS UNIVERSITARIOS BAIANOS A' CAMPANHA DA SIDERURGIA

SALVADOR, 7 — (A. N.) — O movimento em pról da campanha da siderurgia está encontrando o mais franco apoio por parte dos universitários baianos, tendo sido organizado pelos diretorios academicos das escolas superiores, um programa de conferências, a ser iniciado na próxima segunda-feira.

REGRESSA AO BRASIL O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA MARINHA DE GUERRA

NOVA YORK, 7 — (A. N.) — A bordo do "Argentina" embarcou para o Rio de Janeiro, o vice-almirante José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Marinha de Guerra do Brasil, que acaba de fazer uma longa excursão pelos estabelecimentos navais norte-americanos.

MOTORISTA: — O estacionamento, mesmo que momentaneo, não deve interromper o transito. (I. T.)

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMACIA CENTRAL, á rua Duque de Caxias e amanhã a FARMACIA SANTA TEREZINHA, á av. Beaurepaire Rohan.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 8 de junho de 1941

NEGOCIANTES DE OUTROS TEMPOS

O CORONEL JOÃO LIRA

J. VEIGA JUNIOR

ATÉ 1909, negociou, especialmente com imagens e artigos correlatos, no antigo n.º 76 da rua Maciel Pinheiro, o cel. João de Lira Tavares, nascido em Goiana a 23 de novembro de 1871 e aqui chegado do Recife, no começo deste século.

O estabelecimento do atilado comerciante fazia canto com o bêco do Londres, uma betesga ladeirante que até hoje nenhuma transformação sofreu a não ser a retirada da placa que a identificava. A placa desse bêco, que sai na rua da Gameleira, deve volver a seu lugar. A homenagem e a um vivo, sim. Mas um vivo merecedor porque sabe aproveitar bem o domingo, visitando hospitais, assistindo, cristãmente, a enfermos esquecidos, enquanto outros o aproveitam, espichados numa rêde, a lêr ou a roncar.

Chamava-se CASA COLOMBO a loja do cel. João Lira que, por esta maneira inteligente e patriotica, quis homenagear a personalidade do discutido concorrente de Américo Vespucio no descobrimento do Novo Mundo.

Parece explicavel o preito ao piedoso navegador genovês. Mas para aquela modalidade honesta de simonia, ou seja, comercio de santos, nunca se encontrou uma explicação plausivel, até porque o saudoso goianense sempre foi avêsso a estudos agiologicos... A sua filosofia não alcançava céu nem inferno. Serafins nem demonios. João Lira sempre foi um cetico.

Dos negociantes visinhos da CASA COLOMBO não é demais lembrar o Carmine Primola, que mercadejava ferragens e a quem os fregueses nunca acertaram chamar senão "Carlos Primo" — italiano que tinha muito de turco com aquela bigodeira arreada de pachá; Nosinho Londres, a aviar receitas dentro da sua botica, já com o mesmo caráter firme de hoje e o mesmo andar claudicante; Manuel José da Cunha, a medir sura de sêda e sarjelim, por trás do seu LE PARADIS, e outros. Na esquina do lado sul, o velho Guibert a conversar e a vender fazendas alcaldes a raros fregueses.

O cel. João Lira, com um metro e setenta de altura e noventa e dois quilos de pêso, jamais deixou de embair em negocio. Alias, tão respeitavel volume não seria fácil de embrulhar. Vivo, arguto, prudente, dava lições gratuitas destes atributos a colegas menos avisados. Não ha mesmo a mais leve noticia de que alguem o lograsse.

Referiu-me um caixeiro do proprietário da CASA COLOMBO — creio que o Manuel Schuller — que um colega do cel. Lira havia vendido, a credito, uma sombrinha de sêda fina a certa dama cujo marido não pagava nem visitas quanto mais contas. O vendedor desconhecia essa particularidade.

João Lira teve noticia do caso e foi troçar do outro.

— Então, estás dando sombrinhas de festas?

— Não me fales! No meu cadastro de caloteiros ainda não figurava aquele.

— Não tem nada, não — sentencia o João Lira. Pódes rehaver a sombrinha.

— E como?

— A tal senhora vem, quasi diariamente, ao Varadouro. Põe-te de alcateia. Quando a vires, despacha, rápido, o teu caixeiro com um recado á criada da devedora, dizendo que esta manda buscar a sombrinha para substituir por outra melhor e mais chique.

O prejudicado cumpriu á risca o conselho amigo que teve efeito batatal, pois a fâmula ainda foi mais néscia do que era de esperar. Restituiu o objeto integral, até mesmo no papel e no cordão.

Resarciu o negociante um prejuizo certo e a dama da sombrinha não achou ruim... E se achou não teve ânimo para reclamar.

Ai fica apenas uma amostrinha do talento comercial de um lojista de arcabouço pesado e espirito ágil.

Quem visse aquele gigante de feições serenas, bigode caido, de abdomen proeminente, com o tronco envolvido num palitó-saco de alpaca preta e as pernas enfiadas numas calças pardas, longe ficaria de imaginar que estava defronte de um homem que um dia teria de se revelar assombroso.

E, efetivamente, o foi. Ouvi um contabilista de marcada projeção nas rodas financistas do Rio de Janeiro afirmar que João Lira não fôra o brasileiro mais inteligente porque existira Rui Barbosa.

João Lira morava ali no Tambiá, numa casa espaçosa e de linhas sóbrias, cuja construção presidira, e onde reside, hoje, a familia do saudoso cel. Luiz Baia.

Estou a vê-lo á espera do boneco da Ferro Carril que o conduziria ao estabelecimento. Fleugmatico, sobraçando uma velha pasta, ia e vinha pela calçada de sua casa, até que chegasse a caixinha de fósforo, puxada por uma parelha de muares.

João Lira era dono de uma capacidade de trabalho formidável, daí a razão do êxito em todos os seus empreendimentos. A única exceção, talvez fôra aquele negócio de imagens.

Pouco antes de liquidar o seu estabelecimento, depois de superiormente convencido de que casa de santos é como santos de casa, que não fazem milagres, abraçou a politica, como, alias, já anteriormente a abraçára no R. G. do Norte, dirigindo um orgão partidario em Macaiba.

Aqui, fez valer as suas aptidões jornalisticas. Fundou "O Tempo", esgrimiu na "A Republica", jornal orientado pelo senador Gama e Melo.

Deputado estadual, na assembléia paraibana revelou-se o técnico admiravel em finanças e organização orçamentaria.

Entretanto, o maior serviço á nossa terra êle o prestou revolvendo os monturos do Arquivo Público, numa pesquiza beneditina das nossas sesmarias. Graças á sua robustês fisica, saiu indêne do pó ai acumulado pelos séculos. Esse mesmo pó que abreviou a existencia utilissima de Irinêu Pinto e matou, em poucos mêses, Artur Aquiles, pleno de saude e vigôr.

Não é impunemente que se remexe nesses punhaisinhos microscópicos que são as cinzas dos arquivos. Quem duvidar, experimente...

Além da relação das nossas sesmarias, que enfeixou nos dois volumes

(Conclúe na 5.ª pag.)

VALORES DECADENTES

Ascendino Leite

A OBSERVAÇÃO dos fatos literários e dos fenômenos que concorreram para a subita evolução do pensamento brasileiro de um certo tempo a esta parte, tem nos induzido a considerar a posição especial em que se encontram atualmente algumas figuras que não pertencem mais á nossa geração e que procuram, não obstante, situar-se, por todos os meios favoráveis, nos quadros dos valores ativos que movimentam as letras nacionais.

O curioso é que quasi todos êsses elementos teem persistido com o espirito prêso ao passado, irresistivelmente ligado ás velhas fórmulas esteticas e literárias que comprimiam o pensamento e limitavam a liberdade das idéias.

Disso teem feito um ponto de honra.

Uns, — é necessário proclamar e reconhecer — se submetem gostosamente á atmosfera de insulamento que se declarou para êles e em que voluntariamente se deixaram ficar; o presente já não lhes oferecerá nenhum motivo de inspiração, nenhuma sugestão dôce e amavel; e o passado lhes sôa sempre agradavel, porque aí viveram as suas grandes emoções, as grandes alegrias que a sua arte inspirou e traduziu. E não poucos são os que tentam inutilmente, resistir á indiferença ambiente, tudo envidando para manter em circulação os valores espirituais que ontem tiveram a sua consagração e hoje são apenas como imagens de um mundo devoluto.

***

Entre os poetas o fenômeno é mais interessante, denuncia-se com extraordinária precisão e firmeza.

Dêstes, são raros os que abandonaram os moldes clássicos e adotaram a nova ordem das formalisticas literárias modernas, para exprimir as suas emoções e transmitir a sua mensagem poética.

Essa passagem de um a outro clima não representou, entretanto, nenhum problêma moral; porque o processo de libertação, na realidade, é mais suave do que o da obediência formal e da adaptação involuntária do espirito a um principio determinado.

Problema está se constituindo, hoje em dia, o não-conformismo de certos poétas com a realidade desalentadora que cerca e reduz as atividades do seu pensamento, sempre que êle tem se manifestado revestido de uma estilisação precária e antiquada, a parnasiana por exemplo.

(Conclúe na 5.ª pag.)

LATICÍNIOS EM SOLEDADE

PIMENTEL GOMES

O AGRONOMO Carlos Faria está fazendo, em Soledade, uma série de interessantes trabalhos experimentais que já podem ser visitados com prazer e aproveitamento. Ha, a jusante do açude Soledade, nas aluviões do rio do Padre — espécie de uéd africano onde a água é bem mais rara do que a areia — culturas de algodão mocó e de sorgo e, nas encostas, á sombra ou ao sol, canteiros vários de caroá onde se fazem várias e valiosas observações. Ai porém, não se concentram todas as energias do ginetista. Estuda êle, também, a cultura de caprinos que está sendo dizimada pela verminose. Interessou-se pelo problêma forrageiro dos bovinos — riqueza principal do Cariri e que tem vivido mais ou menos ao abandono. E organizou uma pequena fábrica de laticinios.

Ha dias, estive mais uma vez em Soledade. Visitei os experimentos em realização e conversámos longamente discutindo o que a técnica póde fazer em pról do desenvolvimento de uma pecuária de valor em Soledade e no Cariri.

Carlos Faria, que é um observador de valor e um agronomo estudioso, acredita nas possibilidades do Cariri para o desenvolvimento da pecuária. Trata-se única e exclusivamente de uma questão de técnica e de organização. E a campanha que a Secretaria da Agricultura está fazendo em pról da instalação de fábricas de laticinios na Paraiba virá, em sua opinião, por em fóco e apressar a evolução dos métodos que valorizarão a pecuária caririense.

A escassez de chuvas na região, a existência de zonas, a leste e a oeste muito mais chuvosas, criam dificuldades ao fazendeiro do Cariri, dificuldades que passam despercebidas aos viajores apressados. Os bezerros nascidos na estação húmida crescem, a principio, rapidamente graças á abundancia e á excelencia dos pastos. Este periodo, porém, dura pouquissimo. A sêca surge sem demora. Se vaca e bezerro ficam entregues á própria sorte vem a magrém, a paralização do crescimento do bezerro, que tende a atrofiar-se, ás vezes a própria sorte. Surge dai a necessidade de semi-estabulação. Soltar o gado pela manhã. Nos campos, na caatinga áspera da região procura êle fazer algo pela vida. A' tarde encontra, de volta ao estabulo, uma ração de cactus e de pasta de algodão. Com êste tratamento as vacas mantem-se gordas e os bezerros crescem. Estas rações, porém, custam dinheiro. A produção de leite em escala maior póde pagá-las e multiplicar os atuais lucros dos fazendeiros.

A instalação da indústria de laticinios é, portanto, indispensavel ao desenvolvimento da pecuária e ao progresso do Cariri. E é por assim compreenderem que fazendeiros mais adiantados já se encaminharam decisivamente para êste rumo, donde a avultada produção de leite que se verifica em Bôa Vista, distrito do municipio de Cabaceiras. Daí a possibilidade de instalar-se, desde já, uma moderna fábrica de laticios em Bôa Vista.

Mas em Soledade também tal é possivel. Ha aí, agua em abundancia, e laticinios requerem agua em quantidade. E as condições para a produção de leite não são inferiores ás existentes em Bôa Vista. Faz-se apenas mister aumentar as culturas de cactus e de mandióca. Esta opinião não é só minha, pois é também a de muitos fazendeiros do municipio.

O major Claudino Nóbrega acredita na possibilidade de aumentar de muito a produção de leite. Basta, para isto, que os fazendeiros o queiram firmemente. Uma fábrica de laticinios muito concorreria para o progresso da localidade. Ele prometeu-me trabalhar intensamente pela realização desta idéia. Coisas semelhantes afirmou-se o major Inocencio Nobrega. E o sr. Geroncio Nóbrega já possúe razoavel quantidade de gado semi-estabulado e produz apreciavel quantidade de leite durante o ano inteiro. Aceitou êle, entusiasticamente, a idéia da instalação da fábrica de laticinios que tanto representará para a prosperidade do municipio. E estamos trabalhando a respeito. Teremos, em breve, uma reunião de fazendeiros do municipio para tratar do assunto. A ela devo comparecer.

JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATÍSTICA

Realizar-se-á, amanhã, mais uma reunião extraordinária da Junta Executiva Regional de Estatistica, ás 15 horas, no 1.º andar do Palácio da Agricultura.

Dada a relevancia dos assuntos a serem ventilados, o Presidente agradece, de antemão, o comparecimento de todos os membros.

DECRETO-LEI N.º 132

(Orçamento do Estado)

Acham-se á venda, na portaria desta fôlha, exemplares do Decreto-lei n.º 132, de 25 de novembro de 1940, que dispõe sôbre Orçamento do Estado para o exercicio de 1941.

BIOGRAFIA

Ademar VIDAL

LI não sei aonde a confissão dum editor yankee de ser a biografia o genero mais rendoso no comércio de livros. Até mesmo o romance passava a um 2.º plano. E depois explicou. o americano aprecia muito a história de aventuras que tenha um travo policial. Edgar Wallace, por exemplo, ocupa um lugar muito distinto entre os que se ocupam de assuntos movimentados, cheio de mistério e que, quasi sempre, infundem terrores nos espíritos fracos. Os povos sadios gostam dessas novidades fantasticas. Daí o romance tipo Wallace ser muito procurado. A classe média e a elite, entanto, preferem a biografia naturalmente por ser mais erudita e mesmo mais curiosa, uma vez que os biografados sempre são vultos de um destaque incontestavel. Esse destaque tanto póde ser na politica como nas finanças, negócios, gênio inventivo, explorador de Pólo, etc. Eis porque é muito comum encontrar na bibliografia norte-americana obras consagradas a Edson, a Ford, ao almirante Bird, a Lincoln, a Washington. Até individuos sem essa significação como, só para mencionar dois casos, um vendedor de trapos que chegou a ser jornalista poderoso e outro — limpador de vidraças, subiu á posição de senador da República, merecem também as honras de biografias apenas porque, na realidade, tem a sua vida muito fertil de fatores que precisa ser apontada para exemplo das novas gerações.

Embora o romance seja o reflexo da existência humana, nêle entra, como sal e pimenta, fórtes dósagens de ficção, sentindo o gênio inventivo necessidade de expandir-se para dar largas á fantazia, arranjar a sua história que tenha um começo, um meio e um fim determinado. Já com a figura biografada não se póde fazer o mesmo. O autor tem que se restringir á verdade dos fatos, apegar-se ás "passagens reais" e délas tirar o que fôr possivel em beneficio da "conduta moral". Ou da linha que segue e marca a vida do homem. Tudo é contado dentro da estrita realidade. Nada de invenções com aquêle caráter libertário do romancista. Quando muito, e se pouder, faz-se indispensavel um pouco de pitoresco, pois que o pitoresco se apresenta ordinariamente como uma necessidade que reclama o seu lugar. Demais uma leitura sôbre um individuo importante, mesmo que êste tenha uma existência interessante, necessita de nótas agúdas (o dó de peito é imprescindivel em tudo que a gente faz nêste mundo) para que o monotono seja afugentado, não se demore muito, vá logo embora para dar espaço ao agradavel de uma ironia, ou de um sorriso resultante de um "clima" sentido na sua compreensão ilimitada. Prosa que se faça sem o dó de peito é sempre uma prosa insôça que desperta sono. Claro que não é coisa estabelecida não: a ausência daquêle tempero — sal e pimenta ou pitoresco — em certos casos torna a comida de um gosto agradavel, dependendo apenas da sabedoria do cosinheiro.

A realidade é que o biografia nunca andou tão na ponta como nos tempos atuais, principalmente no Brasil (vamos esquecer o estrangeiro: nós vivemos muito preocupados com o que se passa lá fóra tal como se fôramos verdadeiros sonambulos internacionais) onde as estantes já apresentam um número crescido de livros contando a história de homens públicos que fizeram a grandeza do país na administração, nas letras e nas iniciativas arrojadas. Trata-se de um movimento que deve ser cada vez mais intensificado. Agora José Olimpio acaba de lançar a segunda edição do "Getúlio Vargas" que tem Epitácio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque como autor. O trabalho material mostra-se superior na apresentação do livro que tem deliciosas ilustrações do paulista Wasth Rodrigues, além de conter um novo capitulo todo êle dedicado ao período que vem de 10 de Novembro, data em que o Brasil entrou noutra fáse política em que a "democracia autoritária" passou a ter predominio com inegaveis resultados de progresso para o bem da comunidade nacional.

E' um livro que a gente relê sem esforço e até com satisfação devido a vivacidade que suas páginas encerram no dizer e apontar os acontecimentos da vida de um "homem que sabe o caminho, escuta com apreço e concorda cordialmente", fazendo-o com "o olhar que vê longe e que para longe se dirige". O joven autor escreveu com propriedade: "Cesar foi o resultado magestoso de uma multiplicidade infinita de conquistas, de guerras, de tentativas de afirmação, de lutas e de desentendimentos entre as fôrças cegas da vida da Roma antiga. Foi necessário que póvos se sublevassem; que colônias fôssem conquistadas; que a demagogia esteril désse origem ás verdadeiras vozes da eternidade e da prudência; que nas ruas da antiguidade multidões mesquinhas sofressem no esfôrço das afirmações distantes; que os primeiros imperadores se esvaissem em pusilanimidades; em suma, que todo um pôvo chegasse ao paroxismo da mais intensa dôr, para que a Histór'a assistisse á gestação do grande vulto eterno: Cesar". Depois de fazer outros comentários, Epitácio chega a esta conclusão acertada de que "o significado da sua posição histórica (trata-se do Estado), portanto, é bem maior do que se poderá pensar á primeira vista. Mais do que um homem, o sr. Getúlio Vargas representa uma nit da linha limitrofe entre o Brasil de ontem, impregnado de mormaço, e o Brasil de amanhã, inquiéto, de fixação ainda impossivel, mas fundamentalmente diferente". Os diversos aspéctos da "realidade brasileira" são tratados em capitulos que, embora pequenos, insufientes para uma demonstração mais larga, ainda assim encerram profundidade pela penetração histórica, psicologica e critica. A acuidade intelectual do autor não poderia deixar de revelar táis determinantes de uma importancia que constitue a razão mesma do espirito analista e com preocupações sociológicas.

Porem uma biografia, no sentido tecnico, é o retrato da vida de um individuo não só naquilo que diz respeito a datas e fatos, mas também á interpretação que se possa tirar déles para melhor fazer a modelação do tipo estudado. Desse principio não se afastou o filho de João Pessôa. Fez um livro equilibrado e com a estrutura de um pensamento definido. A luz não lhe deixou encandeiado. Penetrou bem o mistério da vida tão movel e tão imprevista nos acontecimentos e nas consequências. O prefácio é de Gilberto Amado (este nome me traz gratas lembranças — um companheirão adoravel dentro da noite, falando, falando sempre, sómente êle, o centro e mais nada em torno a si — lembranças envoltas já nas névoas de um passado de outro dia inundado de gostusuras dificéis de esquecer) e isto significa dizer que ha beleza na fórma de expressar, carinho na maneira de vêr o mundo e seus fenômenos diários, além do amôr indisfarçavel que transborda de um coração afeito á luta entre os homens.

A Revolução entra numa revista ampla e justa. Póde-se acrescentar que nada ficou por mencionar em traços naturalmente ligeiros. "Epitácio Pessôa Cavancalti de Albuquerque, o joven autor deste "Esboço de Biografia", portador de um nome importante, por tantos titulos, no Brasil contemporaneo, achou-se de subito, logo ao sair da adolescência, no centro dos acontecimentos decisivos que modificaram o curso da história politica da República. Seus olhos cheios de espanto e de dôr viram que abria-se num cenário de transformações bruscas em meio das quais o corpo sacrificado de João Pessôa fulgurava com o relêvo dos heróis no tumulto da consagração pública. Sua vocação já certamente determinada pela hereditariedade e pelo meio ia precipitar-se em violenta formação pela fôrça dos episódios que o feriram, estimulando-lhe prematuramente os reflexos de lutador, conformando-lhe o temperamento e chamando-lhe o caráter e o espirito ás reações da realidade". Gilberto Amado, mudando o curso, estende-se em considerações ajustadas — e que representam fielmente a verdade. "E' o sr. Getúlio Vargas um dos raros brasileiros que vêm além do hori-

(Conclúe na 5.ª pag.)

E D I T A I S

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrência pública n.º 18 — Chama concorrentes ao fornecimento de material á Repartição de Saneamento de João Pessôa conforme condições abaixo.

PARA A REPERTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

200 peças n.º 91 — Joelho de ferro galv. de 1.1|2".
200 peças n.º 91 — Joelho de ferro galv. de 1.1|4".
500 peças n.º 91 — Joelho de ferro galv. de 1".
200 peças nº 99 — Tê de ferro galv. de 1.1|2".
200 peças n.º 99 — Tê de ferro galv. de 1.1|4".
150 peças n.º 77 — Y de ferro galv. de 1.1|4".
100 peças n.º 69 — União de ferro galv. de 1.1|4".
150 peças n.º 69 — União de ferro galv. de 1".
200 peças n.º 69 — União de ferro galv. de 3|4".
200 peças n.º 106 — Redução de ferro galv de 1.1|4" x 1".
150 peças n.º 106 — Redução de ferro galv. de 1.1|2" x 1.1|4".
150 peças n.º 116 — Plug de ferro galv. de 1.1|2".
150 peças n.º 116 — Plug de ferro galv de 1.1|4".
100 peças n.º 116 — Plug de ferro galv. de 1".
100 peças n.º 116 — Plug de ferro galv. de 3|4".
500 peças n.º 65 — Nilha de ferro galv. de 3|4".
200 peças n.º 65 — Nilha de ferro galv. de 1.1|2".
200 peças n.º 65 — Nilha de ferro galv. de 1.1|4".
200 peças n.º 65 — Nilha de ferro galv. de 2".
200 metros de peças n.º 60 — Cano de ferro galv. de 2".
200 metros de peças n.º 60 — Cano de ferro galv. de 1.1|2".
200 metros de peças n.º 60 — Cano de ferro galv. de 1.1|4".
1.000 metros de peças n.º 60 — Cano de ferro galv. de 1".
10 aparêlhos sanitários de cifão P. (dizer a marca).

O preço oferecido deverá ser por unidade.

Os concorrentes deverão juntar amostras dos produtos oferecidos ou especificações completas, inclusive o preço por metro linear, quando se tratar de canos.

Os concorrentes deverão oferecer preço para as mercadorias colocadas no Depósito da Repartição requisitante.

Os concorrentes deverão determinar o prazo de entrega dos produtos oferecidos.

As propostas que não satisfizerem as condições acima estabelecidas deixarão de ser tomadas em consideração.

Os materias que não satisfizerem as condições técnicas deixarão de ser recebidos, ficando os fornecedores sujeitos ás penalidades legais.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo Estadual de 2$000 — sêlo de Educação e Saúde Federal e Estadual) contendo preço unitário por extenso e em algarismos, em moeda do país, em envelope fechado, e entregues até ás 15 horas do dia 9 de junho corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona na Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, nesta capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de pagamento dos impostos Federais, Estaduais e Municipais.

As propostas serão abertas ás 16 horas do dia 9 de junho corrente.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta assinando o competente contráto, após solucionada a concorrencia.

Fica reservado ao Estado o direito de compran todo ou prate do material acima referido, deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando á nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 2 de junho de 1941.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrência pública n.º 20 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais á Diretoria de Viação e Obras Públicas, conforme condições abaixo.

PARA A DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

1 trator, motor Diesel legitimo, potencia minima na barra de tração 55 HP., potencia minima na polia 65 HP., marchas a frente 5 marchas a ré 4, pêso aproximado 8.000 quilos, combustivel óleo Diesel comercial ou equivalente, sistema de refrigeração a água, lubrificação forçada, camisa de cilindro removivel, bombas e valvulas de injeção individuais e filtro de óleo.

1 Trailbulder próprio para trabalhar com o tipo de trator acima indicado. Controle hidraulico ou por cabos, mas que permita o movimento pelo próprio tratorista. N.º d. movimentos — 4; levantar, baixar, lateral esquerdo e direito. Lamina com a parte inferior substituivel e de altura e comprimento minimo, respectivamente, de 3.1|2 x "116.1|2".

1 Niveladora com controle mecanico ou manual, pêso aproximado 3.800 quilos, comprimento minimo de laminas 12 pés, largura da lamina 20", chassis a armação unica com o pêso aproximado de 74 quilos por M. L. rodas dianteiras e trazeiras de aço, providas de mancais de rolamentos com retentores contra a poeira. Escarificador tipo em V.

1 Trator, motor Diesel completo. Potencia minima — 65 HP., na barra de tração. Potencia minima na polia 75 HP., Marchas: a frente 5, a ré 4. Combustivel Oleo Diesel comercial. Sistema de refrigeração á agua. Lubrificação forçada. Camisas de cilindro removiveis. Bombas e valvulas de injeção individuais. Filtro de oleo.

1 Chassis, para caminhão com as seguintes caracteristicas e equipamento: capacidade de carga inclusive cabine, carrocerie, quipamento 5.600 quilos. Motor a gasolina ou a Diesel, cabine de aço inteiriço. Molas dianteiras e trazeiras reforçadas. Rodagem áro 20 com pneumaticos duplos e reforçados de 1.ª linha. Lubrificação inteiramente á pressão. Refrigeração á agua. Filtro á oleo. Bateria de 17 placas. Transmissão 4 velocidades á frente e uma ré. Freio hidráulico atuando nas 4 rodas. Ferramenta usual.

O preço oferecido deverá ser por unidade.

Os concorrentes deverão em suas propostas indicar todas as especificações necessárias dos materiais oferecidos e juntar catalagos elucidativos.

Os concorrentes deverão oferecer preço para os materiais no Depósito da Repartição requisitante.

Os concorrentes deverão determinar o prazo da entrega dos materiais e oferecer garantia para os mesmos.

As propostas que não satisfizerem as condições técnicas e as acima estabelecidas deixarão de ser tomadas em consideração.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo Estadual de 2$000 — sêlo de Educação e Saúde Federal e Estadual) contendo preço unitário, por extenso e em algarismos, em moeda do País, em envelope fechado, e entregues até ás 15 horas do dia 20 de junho corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona na Secretaria do Interior e Segurança Pública á Praça João Pessôa, nesta capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de pagamento dos impostos Federais, Estaduais e Municipiais.

As propostas serão abertas ás 16 horas do dia 20 de junho corrente.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta assinando o competente contráto, após solucionada a concorrencia.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material acima referido, deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando á nova concorrência.

Divisão do Material do Departamendo Serviço Público, em 5 de junho de 1941.

Graciano Medeiros — Diretor.

EDITAL N.º 8:

De ordem do sr. Encarregado Geral da Tributação, faço público para conhecimento dos proprietários de estábulos e cocheiras, situados nas diversas zonas desta cidade, que até o dia 31 do corrente mês, esta Prefeitura receberá a respectiva licença anual.

Outrossim, até a mesma data devem ser pagas as licenças de bombas de gasolina e óleo, de conformidade com a tabela de ocupação de via pública, do Decreto n.º 408, de 30|12|938.

Findo êsse prazo, serão os mesmos cobrados com o acréscimo de 10%, de acôrdo com o artigo 58, do citado decreto.

João Pessôa, 6 de maio de 1941.

Helena de Meira Lima — Escriturária.

Visto — *Duarte Grisi*, Encarreg. Geral da Tributação.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 4 — "Imposto de Industria e Profissão" — De ordem do sr. Diretor desta Repartição, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que se receberá, sem multa, á bôca do cófre, até o ultimo dia util do atual mês, a segunda prestação do imposto de **Industria e Profissão**, maior de 1:000$000, de acôrdo com o art. 27, n.º III, do decreto n.º 95 de 31 de dezembro de 1940, bem como a prestação única do de 50$000 a 100$000, de conformidade com a circular n.º 14, da Secretaria da Fazenda.

2.ª Secção da R. de Rendas de João Pessôa, 4 de junho de 1941.

Iracema H. Maia — Of. Administrativo da classe "K", servindo de chefe.

VISTO: — **Ernésto Silveira** — Diretor.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURI — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido designado o dia 30 do corrente, pelas 8 horas, para funcionar em sua segunda sessão ordinária deste ano o Juri desta Capital, procedi ao sorteio de 17 cidadãos jurados, para, com os 4 já considerados sorteados na fórma da lei, completar o número dos 21 que teem de servir na referida sessão, ficando a respectiva lista assim constituida: — 1 — Dr. Abelardo Andréa Santos; 2 — Gastão de Kerbrie Mindêlo da Cruz; 3 — Claudino Victor de Lima e Moura; 4 — D. Aurina Silveira; 5 — Dr. José Frutuoso Dantas; 6 — Francisco Pacote; 7 — Dr. Alvaro de Souza Lemos; 8 — Lauro de Caldas Barros; 9 — Dr. Antonio Pereira de Andrade; 10 — João Martins Loureiro; 11 — Dr. José Betamio Ferreira; 12 — José Pergentino Madruga; 13 — Joaquim de Moura Ma-

* * *

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de fórmula especial e que possúe as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma renovação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface "Brilhante".

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol de ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquilagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada

* * *

chado; 14 — Dr. Cassiano Nóbrega; 15 — Josibias Fialho Marinho; 16 — Prof. Eduardo Monteiro de Medeiros; 17 — João Brasil de Mesquita; 18 — Carlos Fernandes da Silva Guimarães; 19 — Dr. Emanuel de Miranda Henriques; 20 — Clodoaldo Soares de Oliveira e 21 — Basileu da Costa Gomes.

A todos os quais convido a comparecerem á referida sessão do Juri no dia e hora acima, como nos demais enquanto durarem os trabalhos da mesma, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de junho de 1941. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Juri o escrevi. (a.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Conforme com o original. Subscrevo e assino. — O escrivão do Juri, **Carlos Neves da Franca**.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO — EDITAL N.º 4 — De ordem do exmo. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual Regulamento do Concurso para o cargo de Juiz de Direito, faço público, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação dêste, acha-se aberta na Secretaria dêste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de juiz de direito da comarca de Jatobá, vago com a remoção do respectivo titular, para a comarca de Espirito Santo.

O pédido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidência do Tribunal, instruido com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 § único da lei de Organização Judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) estar quite com as obrigações estaduais em lei para com a Segurança nacional;

e) de saúde por atestação de médicos de Saúde Publica do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercício efetivo de funcionário público;

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, títulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados, de uma dissertação jurídica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para o qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatoria, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advocacia e quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação em João Pessôa, 6 de junho de 1941. — *Euripedes Tavares* — Secretário do Tribunal.

(607) — **EDITAL** — O dr. João Sergio Maia, Juiz de Direito desta comarca de Conceição, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle noticia tiverem, que no dia quatro (4) do mês de Julho, do corrente ano, ás 14 horas, na sala das audiências desta cidade, o porteiro dos auditórios deste Juizo trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance oferecer, os bens que fôram penhorados a **Martiniano Rodrigues Ramalho** na ação executiva fiscal contra este proposta pela **FAZENDA DO ESTADO**, e que são os seguintes: Dois quartos de tijolo e telha com duas portas, sitos á rua do Telégrafo s/n., ambos sem pintura, avaliados pela quantia de oitocentos mil réis (800$000). Outro quarto de tijolo e têlha, com uma porta e vinte palmos de frente, encravado á rua Nicolau França, desta cidade, confrontando-se de um lado, com João Fausto de Figueirêdo e do outro lado, com Arsênio Mangueira, avaliado pela quantia de quinhentos mil réis (500$000), tudo no total de um conto e tresentos mil réis .... (1:300$000). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e no órgão oficial do Estado por três vezes, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Conceição, aos oito (8) de maio de 1941. Eu, **Francisco de Oliveira Braga**, escrivão o datilografei. (ass.) **João Sergio Maia**. Está conforme o original; dou fé.

Conceição, 8 de maio de 1941.

O escrivão — **Francisco de Oliveira Braga**.

(608) — **EDITAL** de venda e arrematação — O dr. Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo, Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, que aos 16 de junho próximo vindouro ás oito horas á porta do Forum, á Praça João Pessôa desta cidade, o porteiro dos auditórios cidadão **Benigno de Sousa Castro** ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer além da avaliação a casa de taipa coberta de telha com duas aberturas de frente, oitão livre, apropriada para familia, em chão foreiro a Sizenando Gomes da Silveira, situada á Avenida Nova n.º 121 em Barreiras deste termo pertencente e penhorada a **Severino Barbosa** pela Fazenda Nacional para pagamento da divida executiva de 500$000, de multa por infração aos arts. 72 e 81 do decreto-lei n.º 739 de 24 de setembro de 1938 e custas, e avaliada por 600$000. E para que chegue a noticia de todos mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 24 de maio de 1941. Eu, **Maria Lins de Albuquerque**, escrevente autorizada o escrevi. (ass.) **Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo**. Esta conforme com o original; dou fé. Santa Rita, 24 de maio de 1941. Eu, **Maria Lins de Albuquerque**, escrevente autorizada o datilografei.

(609) — **EDITAL** de venda e arrematação — O dr. Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo, Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 16 de junho próximo vindouro ás dez horas, na sala das audiências deste Juizo no edificio do Forum, á Praça João Pessôa desta cidade, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer a casa de taipa coberta com telhas adaptada para negocio com duas portas de frente em chão foreiro de Sizenando Gomes da Silveira, com oitão livre situada em Barreiras deste termo a margem da estrada de rodagem, penhorada a **Pedro José do Nascimento**, na execução que lhe move á **Fazenda Nacional** para pagamento da quantia de 500$000, de multa imposta por infração ao art. 81 do decreto-lei n.º 739, de 24 de setembro de 1938, casa esta que foi avaliada por 700$000. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com o prazo de 20 dias que será afixado no lugar do costume e publicado na A UNIÃO órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 24 de maio de 1941. Eu, **Maria Lins de Albuquerque**, escrevente autorizada o escrevi. (ass.) **Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo**. Está conforme com o original; dou fé. Santa Rita, 24 de maio de 1941. Eu, **Maria Lins de Albuquerque**, escrevente autorizada o datilografei.

(610) — **COPIA — COMARCA DE SERRARIA — EDITAL de citação de devedor ausente com o prazo de quarenta e cinco (45) dias.** — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Serraria, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação de devedor á **FAZENDA ESTADUAL** virem que, no executivo que a mesma move contra **Isael Lopes Pereira**, para receber deste a importancia de trinta e séte mil e quatrocentos réis (37$400), correspondente ao imposto de industria e multa respectiva do exercicio de 1938, foi nos termos da lei, passado o mandado de citação, no qual o oficial de justiça, encarregado da diligência, certificou não ter encontrado o mesmo nesta comarca, em lugar ignorado, pelo que, vindo-me os autos conclusos, proferi o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, observadas as formalidades legais. Serraria, 16 de maio de 1941. (ass.) M. Pereira do Nascimento". Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado, tantos quantos bastem para o pagamento referido, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes no orgão oficial do Estado A UNIÃO, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos 17 dias do mês de maio de 1941. Eu, **Severino Cavalcanti**, escrivão, o subscrevi. (ass.) **M. Pereira do Nascimento**. Conforme com o original; data supra; dou fé. O escrivão — **Severino Cavalcanti**.

(611) — **CÓPIA — COMARCA DE SERRARIA — EDITAL de citação de devedor ausente com o prazo de quarenta e cinco (45) dias.** — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Serraria, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente

edital de citação de devedor á FAZENDA ESTADUAL virem que, no executivo que a mesma move contra **Manuel de Menezes Lira**, para receber deste aimportancia de quarenta e quatro mil réis (44$000), correspondente ao imposto de industria e profissão, e multa respectiva do exercicio de 1935, foi, nos termos da lei, passado o mandado de citação, no qual o oficial de justiça encarregado da diligencia, certificado não ter encontrado o mesmo nesta comarca, estando em lugar ignorado, pelo que, vindo-me os autos conclusos, dei o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, observadas as formalidades da lei. Serraria, 16 de maio de 1941. (ass.) M. Pereira do Nascimento". Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido, comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado, tantos quantos bastem para o pagamento referido sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes, no órgão oficial do Estado A UNIÃO, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos 17 dias do mês de maio de 1941. Eu, **Severino Cavalcanti**, escrivão, o subscrevi. (ass.) **M. Pereira do Nascimento**. Conforme com o original. Data supra, dou fé. O escrivão — **Severino Cavalcanti**.

—

(612) — CÓPIA — COMARCA DE SERRARIA — EDITAL de citação de

devedor com o prazo de sessenta (60) dias. — O dr. Manuel Pereira do Nassimento, Juiz de Direito da comarca de Serraria, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á FAZENDA ESTADUAL virem que, no executivo que a mesma move contra **Manuel Rosendo de Sousa**, para receber deste a quantia de trinta e nove mil e seiscentos réis (39$600), correspondente ao imposto de industria e profissão e multa respectiva do exercicio de 1937, foi, nos termos da lei, passado o mandado de citação, no qual, o oficial de justiça encarregado da diligência, certificou não ter encontrado o mesmo nesta comarca, estando em lugar ignorado, pelo que, vindo-me os autos conclusos, dei o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de sessenta (60) dias, afixado á porta da sala das audiências deste Juizo e publicando-se, por três vezes, no órgão oficial do Estado, devendo o escrivão juntar a estes autos os exemplares da publicação. Serraria, 7 de maio de 1941. (as.) M. Pereira do Nascimento". Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido, para no prazo aludido comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado, tantos quantos bastem para o pagamento referido, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes no órgão oficial do Estado A UNIÃO, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos 8 dias do mês de maio de 1941. Eu, **Severino Cavalcanti**, escrivão, o subscrevi. (ass.) **M. Pereira do Nascimento**. Conforme com o original; data supra, dou fé. O escrivão — **Severino Cavalcanti**.

(613) EDITAL DA CITAÇAO COM O PRASO DE VINTE (20) DIAS.

O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital, na fórma da Lei etc.

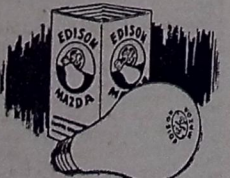
Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de vinte dias virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que êste juizo cita a sra. Aurora Lisbôa, para pagar a importancia de 119$000, proviniente do imposto de *indústria e profissão*, do exercicio de 1940, conforme se vê do executivo fiscal e como também os oficiais de justiça encarregados da deligencia certificado estar a devedora referida residindo em lugar incerto e não sabido, pelo qual chamo e cito a referida

executada para dentro de 24 horas depois de terminado o praso do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na avenida General Ozorio a efetuar o pagamento, e não o querendo vêr e acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 30 dias do mês de maio de 1941. Eu Damasio Franca, escrevente autorizado a datilografei. (ass.) *Manuel Maia de Vasconcélos*. Está conforme com original, dou fé. O escrevente autorizado. *Damasio Franca*.

—

(614) EDITAL DE CITAÇAO COM O PRASO DE VINTE (20) DIAS

O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital, na fórma da Lei etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de vinte dias virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que êste juizo cita o sr. A. M. Lemos (Cia. KCSMOS), para pagar a importancia de 1:512$700, proviniente do imposto de *indústria e profissão*, do exercicio de 1940, confórme se vê do executivo fiscal e como tenham os oficiais de justiça encarregados da diligencia certificado estar o devedor referido residindo em lugar incerto e não sabido, pelo qual chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o praso do presente edital, comparecer no Catório da Fazenda, situado na avenida General Ozorio a afetuar o pagamento, e não o querendo vêr e acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento, ficando desde logo citado a mulher do devedor se a penhora recair em imóveis. Dado e passad onesta cidade de João Pessôa aos 30 dias do mês de maio de 1941. Eu, Damasio Franca escrevente autorizado a datilografei. (ass.) *Manuel Maia de Vasconcélos*. Está confórme com o original, dou fé. O escrevente autorizado. *Damasio Franca*

PEDESTRE: — Espere sempre o bonde, auto ou ônibus na calçada ou refugio. (I. T.)

VALORES DECADENTES

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ainda agora, num reencontro — (que aliás constantemente temos desejado no programa de leituras a que nos dedicamos) — com a alma e a arte de um versejador conhecido, podemos verificar quanto é poderoso, em alguns, êsse enraizamento ao passado e como são intolerantes os velhos poétas quando se põem a discutir a validade do seu sentimento, pretendendo que êle ache identidade com o espirito e as coisas da nossa época.

Êles querem, nesta fáse de plena estabilidade e expressão poéticas, de ritmos novos e libertos, continuar versejando como ha vinte anos atraz, na época dos salões literários e do "ouvir-estrêlas", da "chave-de-ouro", ou do remate imprevisto, sem conciência dessa inatualidade obstinada e intransigente.

⁂

Examinando essa questão sutil e curiosa da nossa vida intelectual, que se desenvolve no plano artístico e invade todas as esferas do pensamento, não chegaremos ao absurdo de repudiá-los totalmente, baní-los do nosso mundo diferente e tumultuário ao qual uma depuração de carater revolucionário permitiu que se incorporassem e nêle subsistissem símbolos e expressões das antigas correntes, ao passo que teve ampliados os seus horizontes e lhe fôram atribuidos processos inteiramente desconhecidos, de ordem técnica e literária.

Muitos dêsses poétas são, na verdade, dignos de admiração e respeito, de simpatia e de amôr, como se tratasse de reliquias de um passado que teve o seu timbre próprio, o seu geito caracteristico, a sua fisionomia peculiar.

E nem iriamos também ao exagero de considerar inteiramente nulas a disposição criadora de suas fôrças de expressão e de realização, a influência disciplinadora que, em verdade transmitiram ás letras poéticas do nosso país.

Por último, se nos fosse reservada a tarefa de classificar no plano de nossa vida literária a significação atual das idéias e sentimentos dêsses poétas, sem hesitação executa-la-iamos no sentido da nossa evolução mental estimando, como nos fôsse possivel, a definição: **valôres decadentes**.

⁂

Afigura-se-nos que a expressão ira ferir susceptibilidades, suscitar reações desagradaveis e contrariar juizos faceis, de tal modo se tem vulgarizado o conceito circunstante, preliminarmente observado nesta nota.

A função da critica, sendo atualmente bastante ampla e profunda, favorece, entretanto, um confronto necessário e, désde já, oportuno com as interpretações aleivosas e précipites que fatalmente surgirão, como ha sucedido sempre que no exame e apreciação de qualquer áto do espirito humano, se define o sentido da realidade.

Aquêles poétas, é exatamente essa realidade que desagrada e dentro da qual não teem prevalecido senão — como afirmações de decadência literaria, algumas vezes lamentavel, — os sinais da obstinada atividade em que empregam as fôrças do seu temperamento.

Nêsse esfôrço pessoal, algo romantico, para assegurar a continuidade da ordem do seu sentimento e manter a sua fidelidade aos velhos principios da arte poética, nem sempre são êles menos merecedores do nosso aprêço e da nossa simpatia, como no caso dêsse inspirado Otoniel Menezes, que dentro de breves dias se fará ouvir entre nós e cujos sonêtos, construidos segundo a mais rigorosa estética do verso, oferecem dignidade e beleza.

NOTA: — No artigo "Defêsa e Acusação" publicado domingo último, sairam diversos erros de revisão. Seria agradavel que a ausência dêles pudesse atribuir algum mérito ao trabalho mencionado. Todavia, denuncio-os, forçado pela necessidade, que já parece um velho hábito na vida dos que escrevem e publicam. — A. L.

ALUGA-SE

Uma casa moderna com bons comodos á avenida Professora Ana Borges, n.º 82.

A tratar á rua da Palmeira, n.º 619. Preço do aluguel 90$000

BIOGRAFIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

zonte imediato e que se preparam para atingir o alvo colocado acima da visão próxima. Nada tendo do oportunista, porque tem fins a atingir e o oportunista não os tem ou sacrifica o que não póde obter e se compromete com a realidade, que se impõe e que não é a que desejava — o sr. Getúlio Vargas transige com a realidade que não a sua, que não queria, que não persegue, a realidade imposição do momento, transige, mas a éla não se entrega; só aparentemente a aceita e se submete; na verdade entra em luta com éla para destrui-la e demovê-la". Não se póde negar que isto não tem fantazia, está destituido de qualquer roupagem ficcionista, pois que se fundamenta no real, quasi no palpavel, e, pórtanto, representa uma observação critica feita com toda justiça bem aplicada.

O texto desse esboço de biografia de Getúlio Vargas se mostra como o indispensável desenvolvimento do prefácio. E' exquisito verificar-se a intensidade como um "apanhado" feriu tão fundo o homem de pensamento que no caso é Gilberto Amado. Este, para escrever o que escreveu, sangrando, deve ter lido primeiramente o livro de Epitácio — e depois, num impulso que não poude conter, expôe o que sentiu, o que apurou, fazendo-o com um vigor muito em conformidade com o seu espírito. O livro é, assim, uma viva demonstração da existência de um homem conduzido pelo destino, pois o presidente Getúlio Vargas não é outra coisa, afinal de contas, que um homem marcado pelo destino. Os acontecimentos já revelaram bastantemente esse sentido social e político dentro de uma como experiência filosofica. "Temo-lo visto sair lampeiro e leve de mais de um desses combates, vencido na vespéra, triunfador no dia seguinte. Os impacientes, os nervosos, os sofregos mortificam-se, escabujam diante da impossibilidade. Os alarmados, os espavoridos chegam diante dêle carregados de catastrofes iminentes, o temor do perigo no coração nos saltos e na voz tremente". E' um livro contendo substancia. E' uma biografia agradavel de lêr-se. Não encerra nada de romanesco, tudo é encarado sob formulas positivas, lógicas e que, por isso mesmo, reclamam atenção atenta para os fatos que peponderaram na creação da personalidade biografada.

Não se deve, pois, estranhar que esse trabalho tenha entrado em segunda edição, demonstrando que o público toma interêsse e procura conhecer a história dos personagens ilustres do presente — e também do passado. Isto quer dizer que nós já nos estamos aproximando de outros centros mais civilizados, como o norte-americano, onde a élite e a classe média botaram a biografia em plano superior ao romance, procurando-a numa demonstração eloquente de que muito se preocupa com a existência do Estado, com os acontecimentos que o fortalecem e, portanto, com os homens que se encontram mexendo no seu delicado mecanismo politico. E convenhamos: o romance é muito agradavel como passa-tempo. Ótimo companheiro quando a gente está furando burguezmente, silencioso na leitura do seu "enrêdo", arranjado falsamente, ou então representando episódios legitimos e nunca distante da realidade. Companheiro discreto e amavel, não ha duvida. Mormente quando o romance é de um Cronin, de um Maughan, de um Conrad, de um Proust. Porem a biografia traz a "massa" do que é imediato, do que se acha mais próximo, daquilo que interessa para a formação de um juizo, mesmo que a biografia seja apologetica, desde que a nem-um brasileiro de espírito público nem póde nem deve passar despercebida qualquer manifestação de amôr ou curiosidade pelas coisas e pelos homens do país. A biografia poderá ocupar a sua posição ao lado do melhor gênero de literatura, como é considerado o romance, depois da poesia que sempre deteve o principado merecido.

NEGOCIANTES DE OUTROS TEMPOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

da Historia Territorial da Paraiba, João Lira nos deu aqueles substanciosos almanaques que organizou em 1910, 1911 e 1912, e varias publicações, todas sobre interesses de nossa terra.

Precisava aparecer. Buscou o Rio. E foi precisamente no Senado que o modesto guarda livros do Recife e comerciante de imagens na Paraiba, projetou-se como técnico dos mais respeitáveis em economia e finanças, Ciencia nas quais era versado como mestre que fora, não só no Liceu Paraibano, mas em várias academias comerciais da Capital Federal.

Metódico e disciplinado, sabia tão bem dispôr do tempo, que escriturava todos os dias, em conta-corrente, as despêsas domésticas por mais insignificantes que fossem. Isto até no Rio, na fase mais agitada da sua vida pública, quando lidava com diversos problemas orçamentarios na Alta Camara.

Morto o brasileiro ilustre, a Paraiba o esqueceu. Reavivou-lhe a memoria o Interventor Ruy Carneiro, que, assumindo a interventoria em 16 de agosto do ano passado, a 30 de outubro inaugurava uma placa com o nome de "senador João Lira", na rua da Concórdia. Foi um crisma justo que recebeu essa rua porque ninguem mais do que o saudoso filho de Goiana amou a paz e a concórdia, fora das quais não pode haver trabalho produtivo.

UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura grosseira, flacida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher póde aclarar, suavisar e embelezar sua pele, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mas escura e suavisa a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova o que também lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso.

Gratifica-se com 100$000

A quem encontrar um cachorro Lobo, desaparecido da rua Maciel Pinheiro, tipo Lulú n.º 2, de côr amarelo sujo, sendo o focinho preto, meio felpudo, pernas curtas, por nome "Bob".

Póde ser entregue á avenida dos Estados n.º 405, onde receberá a dita importancia.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas
S. Paulo

Vigonal

RAPAZES

Para serviço de propaganda com bôa comissão, precisam-se na LITERATURA POPULAR á praça Pedro Americo, 65.

ÁS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma velha bronquite; os asmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remédio é o Xarope São João. E' um produto cientifico apresentado sôbre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronquios evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao público recomendamos o Xarope São João para curar tosses bronquites asma, gripe, coqueluche, caterros, defluxos, constipações.

...

PEQUENOS ANUNCIOS

EXTERNATO "NILO PEÇANHA"

Direção: Prof. João Vinagre

Cursos primário e admissão. Aulas avulsas de Português, Matemática e Inglês.

Horário: de 8 ás 11 e das 19 ás 21 horas.

(Séde da Sociedade de Professores). Rua Duque de Caxias, 406.

Otimo ponto para negócio

Aluga-se o espaçoso e confortável predio situado no ponto mais central da cidade á rua da Republica, n.º 681 e esquina para á Av. Beaurepaire Rohan, ou as partes terrea e sobrado, separadamente.

Recentemente pintado. Serviços sanitários.

A tratar á rua Barão do Triunfo, n.º 333.

AVICULTURA

Vendem-se frangos Rhode para reprodução, de 8 a 10 mêses, a 20$000, na Avenida Cruz das Armas, 42.

MÁQUINAS A' VENDA

Vendem-se 2 máquinas tipos "Remington" e "Underwod", em perfeito estado de conservação, a tratar na Escola "General Jonatas Barrêto", rua Duque de Caxias n.º 624.

SECÇÃO LIVRE

CONVITE

ANTONIO SOARES DE OLIVEIRA

30.º dia

Passando na próxima terça-feira, 10 do corrente mês, o 30.º dia do falecimento de **Antonio Soares de Oliveira**, católico eminente e insigne benfeitor das escolas da Paróquia de N. S. de Lourdes, cumpro o sagrado dever de convidar meus paroquianos para assistirem ás missa que a Paróquia manda celebrar, nêsse dia, ás 6 1|2 horas, pelo descanso eterno da alma do saudoso morto, como preito de gratidão á memória abençoada de quem, em vida, foi varão piissimo.

João Pessôa, 6 de maio de 1941.

Monsenhor Manuel M. de Almeida.

MARIO ALVES DA NÓBREGA

Missa — Convite

Os funcionários da Contadoria Geral da República, (Contadoria Seccional na Delegacia Fiscal dêste Estado), convidam a todos os parentes, amigos e colegas da bonissima criatura que em vida se chamou **Mario Alves da Nóbrega**, para assistirem ás missas que, em repouso de sua alma, mandam celebrar na Igreja de N. S. das Mercês, no dia 9 do corrente, segunda-feira, ás 6 1|2 da manhã, 7.º dia do seu falecimento.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

ANTONIO SOARES DE OLIVEIRA

Trigesimo dia

A Conferencia de São José da Sociedade de São Vicente de Paulo nesta Capital, convida aos confrades das demais Conferencias, assim como aos parentes e amigos do saudoso e inesquecivel confrade **Antonio Soares de Oliveira**, para assistirem á missa do trigesimo dia do seu falecimento, que manda celebrar pelo repouso de sua alma no dia 10 do corrente, ás 6 1|2 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

Desde já confessa-se sinceramente agradecida a todos que comparecerem a êsse áto de religião e caridade.

ANA ALVES DO NASCIMENTO

7.º dia

Manuel Alexandre do Nascimento, Julia Alves Chaves, Benigna Alves Coutinho, Waldemar Pio Chaves, José Coutinho, João Batista de Paiva e Pedro Paz Paiva, agradecem penhorados a todas as pessôas que acompanharam os restos mortais de sua esposa, mãe, sogra e irmã **Ana Alves do Nascimento** e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar na Capéla São José, em Cruz das Armas, na próxima segunda-feira, 9 do corrente, ás 6 horas da manhã, antecipando, aos que comparecerem, sincera gratidão.

ANTONIO SOARES DE OLIVEIRA

Missa de 30.º dia

A Santa Casa de Misericordia manda celebrar uma missa em sufrágio da alma do seu irmão definidor, **Antonio Soares de Oliveira**, pelas 6 1|2 horas do dia 9 do corrente (segunda-feira), na Igreja, séde da mesma instituição, convidando os irmãos definidores, mesários, demais membros da Irmandade, parentes e amigos do insigne morto, para assistirem a êsse áto de piedade cristã.

A Santa Casa agradece, antecipadamente, a todos quantos se dignarem comparecer.

A' GL:. DO GR:. ARCH:. DO UNIV:.

Aug:. e Benem:. Loj:. "Regeneração do Norte"

De ordem do Ir.: Ven.:, convido os IIr.: do Quadr.: para comparecerem á sess.: de financ.: que será realizada na prox. terça-feira, 10 do corrente mês, ás 19 1|2 horas, no local do costume.

Or.: de João Pessôa, em 6 de junho de 1941., E.: V.: — **F. Burlamaqui, M. M.:, secr.:**

CLUBE TELEGRÁFICO DO BRASIL — SECÇÃO DA PARAIBA

Assembléia Geral Ordinária

De ordem do sr. presidente, são convidados todos os sócios quites para a próxima reunião de Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar no dia 16 dêste, ás 19 horas no local de costume, a fim de ser procedida a renovação da Diretoria e demais orgãos administrativos, de acôrdo com o art. 28 e seu parágrafo único, dos Estatutos. — **José de Oliveira Curchatuz**, 3.º sec. em exercício.

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Aviso n.º 2

A Repartição de Saneamento de João Pessôa avisa aos srs. proprietários os instaladores licenciados habilitados á verificação sôbre a necessidade de concertos, estão munidos de uma caderneta com o visto passado pelo Engr°. Diretor, bem como com um retrato do instalador. Sendo constatado a necessidade de concerto, o proprietário assim o modêlo impresso que o autoriza a executar o serviço. No caso de ser feito por artista extranho ao quadro, o proprietário pagará a multa de 50$000, dobrada em cada reincidencia, além de ser desfeito o serviço irregularmente executado. (Decreto 1428, Art. 28).

A DIRETORIA

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO

Aviso

O Inspetor Geral do Tráfego Público, no uso de suas atribuições, convida os motorneiros e carroceiros que ainda não possuem a respectiva carteira de habilitação, a virem legalizar a sua situação nesta Inspetoria, até o dia 30 do corrente mês, sob pena de findo êsse prazo, não poderem continuar exercendo a sua profissão.

João Pessôa, 3 de junho de 1941.
Hermano de Sá, inspetor geral.

ANTONIO SOARES DE OLIVEIRA

30.º dia

A família Soares de Oliveira, convida aos parentes e amigos, para assistirem á missa que manda celebrar a 10 dêste mês, na Matriz de N. S. de Lourdes, ás 6 1|2 horas, em sufrágio da alma do seu inesquecivel chefe — **Antonio Soares de Oliveira** — externando, desde já, seu reconhecido agradecimento aos que comparecerem ao piedoso áto.

ANTONIO SOARES DE OLIVEIRA

30.º dia

A Cooperativa de Crédito BANCO CENTRAL, pela sua Diretoria, manda celebrar, na Igreja de N. S. de Lourdes, ás 6 1|2 horas da próxima terça-feira, 10 do corrente, missa em sufragio da alma do seu grande associado e amigo, ANTONIO SOARES DE OLIVEIRA, pela passagem do trigesimo dia do seu falecimento.

Para assistir a êsse áto, convida todos os seus associados.

CONVITE

Missa de 30.º dia

ANTONIO SOARES DE OLIVEIRA

A Cia. de Mineração do Nordéste, compungida com o falecimento do seu fundador — ANTONIO SOARES DE OLIVEIRA — convida aos parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar no dia 10 do corrente, ás 6 1|2 horas na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, nesta capital, e nas Matrizes de Pedra Lavrada, Teixeira e Jardim do Seridó, em data e hora acima indicadas.

Agradece penhorada ao comparecimento dessa homenagem ao grande desaparecido.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY CO. LTD.

AVISO AO PÚBLICO

Nova ponte de Cobé — Restabelecimento do tráfego

No dia 11 do corrente será inaugurada a nova ponte de Cobé ultimamente construída ficando, restabelecido sem baldeação o tráfego de trens no referido local.

Voltam, assim, a correr nos seus horários normais aprovados pelo Govêrno os trens MN/3, MN/4, MN/5, MN/6, MN/7 e MN/8, ficando suprimido a partir da mesma data os trens provisórios MN/5-A, MN/6-A, MN/7-A e MN/8-A.

Recife, 7 de junho de 1941.

A ADMINISTRAÇÃO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

XII° SORTEIO DAS APÓLICES PERNAMBUCANAS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, participa aos interessados que o XII° sorteio de resgate, com prêmios, das Apólices Pernambucanas, de que é a distribuidora, realizado no salão nobre do Edifício da Matriz, e pela mesma dirigido, ofereceu o seguinte resultado:

1 prêmio de 600:000$000
564.511

1 prêmio de 50:000$000
483.783

2 prêmios de 10:000$000
92.811 — 292.161

4 prêmios de 5:000$000
33.420 — 143.188 — 243.614 — 305.919

5 prêmios de 2:000$000
155.880 — 174.921 — 234.273 — 276.070 — 352.180

50 prêmios de 1:000$000
005.974 — 019.109 — 019.784 — 022.375 — 027.608 — 027.789 — 048.827
066.801 — 066.999 — 125.218 — 125.978 — 131.807 — 144.947 — 167.789
167.808 — 183.692 — 187.214 — 192.877 — 197.913 — 201.704 — 208.708
212.213 — 212.798 — 223.217 — 225.287 — 283.797 — 233.940 — 249.191
258.101 — 284.802 — 297.912 — 315.999 — 320.471 — 334.413 — 337.880
356.692 — 372.891 — 383.158 — 383.857 — 387.297 — 445.010 — 458.280
477.994 — 482.657 — 510.095 — 521.656 — 538.192 — 548.307 — 549.000 — 553.071

A partir do próximo dia 6 de junho, os portadores das apólices premiadas poderão receber os respectivos prêmios, iniciando-se em igual data o resgate do cupão de juros n.º 12, nessa cidade, com: BANCO FROTA GENTIL S. A.

A VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos

STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941
Escritório principal para o Brasil e Filiais

ATIVO

Disponivel		
Caixa e Bancos	10.061:915$700	
Titulos da Divida Pública	6:582$000	10.068:497$700
Realizavel a curto prazo		
Letras a receber	3.106:337$500	
Contas a receber — Correntes — Freguezes e outros	73.535:684$500	
Juros a receber	33:412$300	
Inventário de produtos	73.522:746$000	
Inventário do Almoxarifado	3.610:782$200	153.808:962$500
Realizavel a longo prazo		
Titulos diversos	108:767$040	
Letras a longo prazo	2.469:332$700	
Contas a receber — Freguezes e outros	9.856:755$000	
Fornecedores — Pagamentos antecipados	4.510:641$500	
Depósitos em garantia	9.414:903$900	26.360:400$140
Fixo		
Bens móveis e imóveis		110.804:060$943
Pendente		
Lucros remetidos para a Casa Matriz	13.699:846$600	
Despêsas p/c exercicios futuros	1.282:321$800	14.982:168$400
Contas de compensação		
Valores recebidos em caução de freguezes e outros	1.376:407$500	
Outras obrigações contingentes	19.018:042$320	20.394:449$320
Total do ativo		336:418:539$503

PASSIVO

Exigivel		
Curto prazo		
Contas a pagar no exterior	35.457:173$700	
Contas a pagar no país	5.347:279$000	
Letras a pagar	9.518:492$600	
Impostos a pagar	1.961:392$800	
Juros a pagar	48:223$600	
Salários e comissões a pagar	135:717$500	
Bonificações a pagar	79:738$000	
Depósitos de freguezes e outros	11:300$000	52.559:317$200
Não exigivel		
Reservas		
Para depreciação de móveis e imóveis	45.371:080$765	
Para contas a receber — duvidosas	12.045:197$600	
Para letras a receber — Duvidosas	180:280$700	
Para desvalorização de titulos	35:493$760	
Para impostos	4.066:025$000	61.698:077$825
Capital		5.912:500$000
"Superavit" — Não distribuido (Lucros e Perdas)		195.854:194$658
Contas de compensação		
Valores recebidos em caução de freguezes e outros	1.376:407$500	
Outras obrigações contingentes	19.018:042$320	20.394:449$820
Total do passivo		336.418:539$503

Rio de Janeiro, 31 de março de 1941. — Standard Oil Company of Brazil. — S. B. Dougherty, representante legal. — E. G. Broming, chefe da Contadoria, n.º 37.295.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas, de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1940
Escritório principal para o Brasil e filiais

CREDITO

Saldo não distribuido dos lucros anteriores		177.531:358$373
Rendimento bruto das operações:		
Valor bruto das vendas	396.679:191$400	
Menos custo da mercadoria vendida	313.596:585$200	
Lucro bruto nas vendas		83.082:606$200
Rendas de capitais não empregados diretamente nas operações		713:730$600
Lucros diversos		898:720$191
Total		262:226:415$364

DÉBITO

Despêsas gerais	41.176:459$406
Impostos	13.520:347$100
Juros de créditos de terceiros	1.477:707$600
Amortização e depreciação do ativo	3.211:352$600
Perdas diversas	1.282:510$500
Provisão para reservas diversas	5.733:843$500
Saldo para o exercicio seguinte	195.854:194$658
Total	262:226:415$364

Rio de Janeiro, 31 de março de 1941. — Standard Oil Company of Brasil. — S. B. Dougherty, representante legal. — E. G. Broming, chefe da contadoria. N.º 37.295.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
Retificação

No "Diário Oficial" de 30 de abril de 1941, página 8.561, que publicou o balanço da Standard Oil Company of Brazil, onde se lê:
Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1941.
Leia-se:
Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1940.

João Pessôa, 5 de junho de 1941.

P. p. José A. Ferreira.

CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRÍCOLA DA PARAÍBA

(SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA)
RUA CANDIDO PESSÔA, 31

End. Tel. — PIONEIRO —— JOÃO PESSÔA — PARAÍBA

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1941

ATIVO

Associados		3:200$000
Titulos descontados	2.037:200$300	
C/Correntes garantidas	733:978$900	
Cooperativas — Nossa conta	538:931$600	3.310:110$800
Empréstimo do Fomento		24:338$000
Estado da Paraiba — C/Especial		43:147$200
Letras a receber		44:863$900
Correspondentes		10:597$300
Imóveis		181:940$400
Móveis & Utensilios		50:699$000
Efeitos a cobrança		163:323$600
Valores caucionados		745:127$300
Valores em liquidação		123:521$700
CAIXA:		
Em moéda no cofre	65:057$500	
No Banco do Brasil, e em outros Bancos da praça	181:557$300	246:614$800
Diversas contas		68:187$600
		5.015:671$600

PASSIVO

Capital		2.107:073$000
Fundo de Reserva		324:165$700
Lucros Suspensos		40:000$000
DEPÓSITOS:		
C/C Com Juros	165:593$900	
Depósitos Populares	346:493$400	
Dep. de Aviso Prévio	2:475$900	
Dep. a Prazo Fixo	33:485$200	
Depósitos Especiais	2:280$000	
C/C Sem Juros	8:170$200	558:498$600
Cooperativas — Sua Conta		114:105$600
Estado da Paraiba — C/Fomento		75:472$000
Estado da Paraiba — C/Garantia		70:000$000
Cobranças de Conta Alheia		163:323$600
Depositantes de Valores em Garantia		745:127$300
Bonificações		10:611$800
Juros do Capital		5:517$800
Titulos Redescontados		660:664$000
Ordens de Pagamento		21:799$200
Diversas Contas		119:313$100
		5.015:671$600

João Pessôa, 31 de maio de de 1941.

José da Silva Mousinho, diretor-gerente.
Maria do Carmo Marója Garro, pelo contador.

URGENTE

Familia que se retira para o sul, vende: por 1:800$000, uma sala de jantar e um quarto, de imbuia e 2 cadeiras de vime;
por 2:200$000 um rádio Philips, 1939, de 10 valvulas, com faixa ampliada, tendo 10 mêses de funcionamento.
Tratar á avenida dos Estados, 147.

SUPLEMENTO AGRICOLA D' "A UNIÃO"

A UNIÃO Agrícola

1 PÁGINA

Orientação da SECRETARIA DA AGRICULTURA

João Pessôa — Domingo, 8 de junho de 1941

OS TRABALHOS DE SANEAMENTO E COLONIZAÇÃO DE CAMARATUBA

Uma grande obra que se executa em nosso Estado, visando a redenção do litoral — 25.635 metros de rio desobstruidos — Aspéctos do trabalho — Detalhes do plano — Terras maravilhosas que acharam, enfim, quem as aproveitasse para o desenvolvimento maior da economia paraibana

O LITORAL abandonado, entregue á natureza, miasmento, abrigando em seus campos escassa população composta em sua maior parte de séres infelizes, indolentes pela doença que lhes mina o organismo, é o paradoxo mais absurdo da Paraíba.

E' essa a idéia que acorre a todos os que conhecem o nosso Estado. E ninguem compreende porque uma região tão béla e tão promissôra, tão rica de possibilidades e tão abundante de aguas e de terras bôas ficou parada, decadente mesmo, enquanto a vida e o progresso estua e se desenvolve lá bem atraz, na terra mais sêca e longinqua, na terra em que muitas vezes se faz sentir o sôpro quente da devastação.

A agua, armazenada em grandes reprêsas, está salvando o Nordéste sêco; a agua, tolhida em sua marcha para o oceano, empoçada, acabaria por tornar impossivel a vida do homem na parte do Nordéste que se aproxima do mar.

E êste problema, a redenção de uma região marcada pela providência para refúgio dos que morassem nas vizinhas terras sêcas, êste problema que devia ser o maior de todos porque era o mais urgente, o mais indispensável e o que melhor ressarciria todas as despêsas que se lhe devotassem, êste problema foi quasi sempre esquecido e sempre desprezado.

Hoje, porém, êle foi compreendido. Uma administração integrada na compreensão das nossas necessidades e que resolveu abolir o preconceito de construir pela fachada, de construir para despertar a admiração do tourista apressado, decidiu-se a reparar o êrro e a tentar dar ao litoral o lugar que lhe compete na economia do Estado.

Nasceu, daí, um programa. Programa muito vasto que terá, no gigantesco trabalho que se iniciou em Camaratuba, a sua etapa número um.

O vale do Camaratuba é um mundo. E mundos semelhantes, maiores ou menores mas sempre de vastas possibilidades, se encontram nos vales dos outros cursos dágua do litoral.

Em Camaratuba, que o repórter percorreu em longa excursão a cavalo, a natureza lembra qualquer cousa da grandeza das cousas primitivas. Matas, belissimas, de árvores centenárias. Terra gorda e turfosa, cortada pelo rio e por dezenas de cursos dágua que hoje, desobstruidos, correm coleantes através de voltas inúmeras, em caprichosos desenhos. Animais, que para nós já são esquesitos — lontras e jacarés — fugindo para algures onde a vida lhes possa decorrer na quietude mansa a que estavam habituados.

A desobstrução do riacho Pitanga. Turmas de operários trabalhando no meio de uma das grandes florestas que ainda existem naquêla parte do litoral paraibano

MATARACA

Chegámos em Mataraca eram oito horas. Quatro leváramos na viagem, com poucos minutos de demora na velha cidade de Mamanguape.

Mataraca é um povoado simpático, casas alegres, natureza portentosa. Pomares por toda parte. O impaludismo, que se advinha facilmente no aspécto de bôa parte dos habitantes, deteve alí o progresso. Em Mataraca ha um escritório do Serviço de Colonização, onde se faz o contrôle das turmas que já trabalham na parte do rio que fica além da vila. Escritório em que ha quinino e sôro anti-ofidico.

De Mataraca não se póde ir de automóvel a Camaratuba, a não ser com um rodeio de 5 léguas. O percurso tinha que ser feito a cavalo, pela margem do rio, para que podéssemos observar a marcha do serviço. E foi para arranjar cavalos que chegámos ao sitio de um agricultor inteligênte e prestimoso: o sr. Pedro Lira.

Conseguimos os cavalos. Antes, porém, vimos o sitio. Laranjais das variedades Baia, Seleta e uma comum que, pela doçura e falta de ácido, lembra a laranja-lima. Abacateiros, sapotiseiros, limeiras da Pérsia, plantios de cereais e de feijão. Cada fruteira revela na carga de frutas a espantosa fertilidade da terra.

O sr. Pedro Lira conversa muito tempo. E' um entusiásmado pelo trabalho que o atual Govêrno está realizando alí, trabalho que fará triplicar o valor da sua propriedade. Fala dos beneficios que já se notam. Lembra a construção da estrada direta para Camaratuba (que vai ser começada), e de uma outra ligando Mataraca a Penha (Canguaretama). E explica que essa ligação facilitará o escoamento dos produtos dalí para o ótimo mercado que para nós é o R. G. do Norte.

MASSARANDUBA E SAPOTI

Em certa altura o sr. Pedro Lira aborda o problema do aumento dos seus pomares. Conta o seu desapontamento por não ter encontrado na Estação de E. Santo o número de enxérto de laranjeiras que desejava. E diz que está dispôsto a produzir êle próprio os enxértos de que precisar. Pelo seu modo de falar vê-se que o assunto lhe interessa. E então nos fala de uma experiência que pretende realizar para conseguir enxértos de sapoti.

— Verifiquei — disse êle — que a massaranduba, madeira de bom crescimento e que uma vez plantada não morre nem sofre nada, é muito parecida com o sapoti. O mesmo leite, forma semelhante. Lembrei-me, por isso, de tentar enxertar sapoti em cavalos de massaranduba. Se der certo será de grande resultado e poderemos ter, por aqui, milhares de bons sapotiseiros".

A experiência revela inteligência e senso prático do agricultor. E lhe explicámos que, embora ninguem tenha tentado cousa semelhante, ela talvez seja possivel, de vez que ambas as plantas são da mesma familia (sapotáceas), embora de gêneros diferentes. O sapoti é do gênero **achra** (**Achras sapota**) e a massaranduba é uma **minusops** (**Mimusops elata**).

AS PRIMEIRAS TURMAS DE TRABALHADORES

Tres quilómetros adiante fômos encontrar a primeira turma de trabalhadores. O rio, naquêle trécho, já estava desobstruido e os homens, 38 ao todo, se ocupavam em abater as árvores que havia junto ao leito, as quais poderiam novamente provocar a obstrução.

Em Agua-fria fômos encontrar nova turma, esta de quasi 50 homens. Um dos cabos, conversando longamente com o agrônomo João Henriques, diretor de Fomento, a quem acompanhávamos, contou que duas horas antes mais um dos seus homens fora mordido por uma cobra, uma "jararacassú". Este homem, de nome Antonio Ferreira, fora levado a Camaratuba, onde tomaria sôro anti-ofidico.

— "O trabalho é penoso — afirma o apontador. Ainda ontem matámos um jacaré e seis cobras venenosas. Hoje matámos três, inclusive a que mordeu o trabalhador".

O PITANGA

Em toda a extensão que percorremos encontrámos o Camaratuba desobstruido. Rio pequeno, cheio de voltas, agora de aguas claras correndo velozmente. Os terrenos marginais são uma camada de terra turfosa, matéria organica decomposta em séculos. A várzea, muito fértil, atinge, por vezes, uma largura de quatro quilómetros. As poucas lavouras que aí se encontram entusiasmam o viajante e lhe dão a confiança de que um grande futuro repontará para a região.

Do Camaratuba entrámos por um furo na mata. Era o Pitanga, afluente que percorre um grande trécho da propriedade do Estado. A foz estava limpa, a agua correndo. Um pouco adiante, nova turma de trabalhadores. Vinte e tantos homens atolados na lama escura, cortando páus e arrancando capim "manimbú". 15 dias antes tinhamos estado naquêle local, tirando uma fotografia de pantano. Tivemos, então, uma pergunta natural:

— Que lagôa é esta?

E só hoje podemos compreender a resposta do matuto que nos guiava, e acreditar nela:

— "Êste é o rio Pitanga..."

CAMARATUBA

Mais uma legua, em cujo percurso encontrámos novas turmas de trabalhadores, cada uma das quais prestava informações detalhadas do serviço em execução, chegávamos a Camaratuba, séde da fazenda do Estado e da futura colônia.

Só então — 3 horas da tarde — almoçámos. E, apoz o almoço, em companhia do agrônomo Jaime Camara, que dirige os trabalhos, fômos examinar o local das construções, que esta sendo deslocado e queimado, os trabalhos da nova estrada e o pomar da fazenda.

25.605 METROS DE RIO DESOBSTRUIDOS

No escritório improvisado, compulsando cadernetas de trabalho, o dr. Jaime Camara nos foi dando os dados que lhe solicitáramos.

O serviço é novo, mas, mesmo assim, avultada é a obra já realizada. Fôram desobstruidos 22.029 metros do rio Camaratuba, 3.288 metros do Pitanga e 288 metros do riacho do Valentim. A estrada de acesso á fazenda foi tornada trafegável, com alargamento e melhoras.

O QUE VAI SER FEITO

O Camaratuba e afluentes serão desobstruidos em todo o seu percurso. Depois virá a retificação, ou sêja um novo traçado para certos trechos do rio, traçado que lhe tirará as inúmeras sinuosidades, fazendo crescer a velocidade da corrente. Com êsse serviço o impaludismo se extinguirá.

Ao mesmo tempo que se processarão êsses trabalhos, será dado andamento ás instalações, cuja concorrência vai dentro em breve ser processada entre os construtores paraibanos.

O projéto da Colônia está pronto. Todos os seus detalhes estão previstos. E ha plantas de todos os edificios. Plantas e orçamento, o qual prevê, só para construções e instalações, uma despêsa de 858 contos de réis.

Os prédios, que serão construidos alí êste ano e em 1942, são o escritório central, o posto médico e enfermaria, a cooperativa, um galpão para máquinas agrícolas, uma escola, um campo de esportes, instalações para o pôsto de monta, para o hórto florestal e para os serviços de fornecimento de agua e luz, a casa do agrônomo-encarregado e algumas dezenas das 150 casas que se projetam para outras tantas familias de colónos.

A ORGANIZAÇAO DA COLONIA MODELO DE CAMARATUBA

Os terrenos que serão aproveitados com o presente trabalho medem ao todo 28 mil hectares. Dêstes, 6.500 pertencem ao Estado. Os particulares proprietários das terras restantes ficam obrigados, nas suas terras, a conservar o serviço feito. E o Estado loteará a terra que lhe pertence em pedaços de 20 hectares cada um.

Cada lote, com a sua casinha e seu galpão, será entregue a uma familia, de preferência a uma familia numerosa. O lote constará de terras destinadas a lavoura anual (cereais, leguminosas, plantas tuberosas, etc.), e um pomar de fruteiras exertadas e escolhidas, e a plantios de forrageiras que alimentarão algumas cabeças de gado fino, próprio para a instalação, em futuro próximo, de indústria de laticinios.

CARNAUBEIRA E OITICICA — Duas plantas que merecem a atenção do sertanejo. Êste deve impôr a si mesmo a obrigação de semeá-las todo ano, em maior ou menor quantidade, conforme as suas possibilidades.

COOPERATIVA NÃO PAGA IMPÔSTO

Existem atualmente no Brasil, 1.053 cooperativas, movimentando um capital superior a 1 milhão e 500 mil contos de réis.

Apesar desse desenvolvimento, o Ministro da Agricultura recebeu numerosas reclamações contra as medidas dos fiscos estaduais, contrárias á plena evolução do cooperativismo. O Serviço de Economia Rural organizou então minucioso processo contendo toda a legislação dos Estados sôbre cooperativismo particularmente a respeito das normas fiscais, verificando que com a excepção de alguns Estados, a maioria não protege amplamente essas sociedades.

Várias cooperativas teem sido intimadas a pagar diversas multas, não o fazendo em virtude dos acordãos do Poder Judiciário, declarando-as isentas de pagamento de qualquer impôsto.

O parecer do Serviço de Economia Rural teve o apôio do sr. Ministro Fernando Costa, que o submeteu á apresentação do Chefe do Govêrno. O sr. Presidente Getúlio Vargas aprovou a exposição do titular da Agricultura, sôbre o assunto, devendo êsse Ministério elaborar um ante-projeto de lei destinado a resolver a questão e garantir ás cooperativas um perfeito funcionamento.

O agrônomo A. Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural declarou á imprensa que o projeto de lei a ser elaborado isentará efetiva e completamente, de impostos e taxas todas as cooperativas brasileiras, constituindo-se em vigoroso estímulo á produção rural e amparo valioso aos produtores organizados.

A organização e a defêsa da produção serão, brevemente, completadas pela sindicalização agrária, a cargo da Ministério da Agricultura, de acôrdo com a lei e ulterior confirmação do sr. Presidente da República, em despacho já proferido sôbre o assunto.

(Do "Jornal do Comércio" do Rio)

O rio Camaratuba, em um trêcho já desobstruido